

ESTUDO DAS RELIGIÕES

RELIGIÃO – A busca do homem para se religar ao seu criador.

ISLAMISMO

É a religião dos muçulmanos, criada por Maomé, cuja missão era reunir as tribos árabes sob a luz do ensino cristão.

O Alcorão não foi escrito por Maomé, é o registro de suas palavras escrito por seus seguidores tendo suas raízes no Velho Testamento. O islamismo acredita numa única vida sobre a Terra. A alma é imortal e sobrevive à morte física, mas não se fala em reencarnação. Só os Profetas revelam a vontade de Deus, não há comunicação dos espíritos. A poligamia é permitida (até 4 esposas). Não há santuário, ídolos, etc, mas são ritualistas na exigência de 5 preces diárias, jejuns, mortificações, abstenção de álcool e certas carnes, peregrinação à Meca pelo menos uma vez na vida.

Não admite inovações ou outras interpretações dos seus textos.

RELIGIÕES ORIENTALISTAS:

A) TRILOGIA CHINESA:

1. I CHING

Livro das Mutações ou da Sabedoria, escrito a 3000 AC, alimentou diversas religiões. Associado à idéia dos opostos (sim-não, macho-fêmea, claro-escuro, etc) e à crença do permanente estado de transformação de tudo, é um livro de respostas a consultas e orientações onde se associam as possibilidades mediúnicas com superstições, adivinhações e sabedoria popular. Não é uma religião e não há a idéia de um Deus como se imagina no mundo ocidental.

2. TAOÍSMO

É uma filosofia originada no jogo dos opostos do I Ching. O Tao é a verdadeira linguagem da Natureza. Tem 81 lições e suas afirmações pregam o amor e a sabedoria intuitiva – muito próximas das lições de Jesus e do Espiritismo – fala das Leis Divinas e as consequências da desarmonia com essas leis.

3. CONFUCIONISMO

Século V ac, (com Confúcio). É mais uma organização social do que uma religião. Destinava-se à educação das crianças que aprendiam as regras e convenções necessárias à vida social. É uma filosofia racional. Há predomínio do culto doméstico aos antepassados.

B) TRILOGIA HINDU

1. VEDISMO

Culto às forças da Natureza, que evoluiu para a concepção de um Princípio Absoluto – Brahman. Acreditam num Ser Supremo, na imortalidade da alma, na pluralidade das existências e nos Espíritos. Monoteístas, crêem que o Ser Supremo tem divindades que o auxiliam. Seus princípios são registrados nos Vedas (preces, hinos sagrados, rituais e sacrifícios).

2. BRAMAMISMO – (1000 ac)

Krishna, um dos primeiros reformadores religiosos da Índia, renovou o pensamento dos Vedas, admitindo a Trindade (Brahman, Shiva e Vishnu). Trouxe grandes ensinamentos morais, mas estabeleceu uma organização social em castas (grupos) que não podiam se misturar. Praticavam a meditação diária, ioga e treinamentos mentais. Acreditam que a alma se reencarna sucessivamente nas mais diversas formas, dependendo dos atos praticados nas vidas anteriores (karma) até encontrar a iluminação.

3. BUDISMO

Veio corrigir o grave erro do Bramamismo, que estabeleceu as castas. Nega também a Trindade. Sidharta Gautama (Buda) foi seu fundador, por volta de 500 ac. É uma das maiores concepções religiosas que já apareceram neste mundo, doutrina toda de amor e igualdade, em muitos pontos semelhantes ao que Jesus nos ofereceu.

C) XINTOÍSMO

Religião tipicamente japonesa – culto à Natureza, culto tribal, culto a heróis e veneração pelo Imperador. Veneram os ancestrais e a Deusa Sol (protetora do Japão)

***** Neste estudo superficial podemos perceber que existem numerosas semelhanças e diferenças na teoria e prática entre o Espiritismo e as Religiões Orientalistas, que seriam confirmadas numa observação aprofundada – a evolução, a união permanente da alma com Deus é a finalidade de todos esses caminhos, aparentemente tão diversos. *****

ESCOLAS RELIGIOSO-FILOSÓFICAS

*** ROSA CRUZ**

É uma doutrina secreta das mais antigas na história do Espiritualismo. É esotérica, ritualista, presa a símbolos, à numerologia e às tradições religiosas orientalistas. Busca a harmonia com a Lei Natural, o autoconhecimento e procura praticar a caridade material e moral.

*** TEOSOFIA**

Traz em si alguns princípios cristãos e muitos das religiões orientalistas. Acreditam na evolução através dos reinos da Natureza, na existência dos mundos invisíveis, na existência de vários corpos formando o Homem, na reencarnação; não acreditam na metempsicose (encarnação em corpos de animais) e os Espíritos também são classificados em categorias (c/ no Espiritismo).

*** Há ainda muitos outros grupos religiosos / filosóficos: Cabala, Judaísmo, Mazdeísmo, Druidismo, Xamanismo, Maçonaria, Seicho-no-ie, Testemunhas de Jeová, Racionalismo Cristão, etc. ***.

IGREJA ROMANA

Católica, Evangélica e outros Protestantes.

- Ressurreição – A igreja Romana crê na Ressurreição dos mortos, baseada na interpretação do Velho Testamento. É um dogma (ponto fundamental e indiscutível numa doutrina).
- Prega a criação do Homem e o pecado original (Adão e Eva), como princípio dos seres humanos e cujo pecado castiga a Humanidade através dos séculos com a dor e a morte.
- Crê que a alma é criada no momento da concepção e vive uma única vez na Terra.
- Juízo final: Crê que a alma sobrevive à morte e tem sua sorte determinada para toda a eternidade, conforme tenha vivido sua vida sobre a Terra. Paraíso, Purgatório e Inferno.
- Incomunicabilidade dos Espíritos – Não aceita a manifestação da alma após a morte. Quando existem essas manifestações, são do Espírito Santo ou dos anjos. (Segundo uma passagem na Bíblia, Moisés proibiu a comunicação com os Espíritos para controlar um povo de costumes rudes, indisciplinado – se proibiu é por que existia).
- Divindade de Jesus. Virgindade de Maria – Seu nascimento envolve um clima de milagre, fugindo às leis naturais.

CURIOSIDADE: REGRA ÁUREA DA HUMANIDADE: (Lewis Browne)

Nas escrituras das 7 principais religiões do mundo encontra-se um só tema, expresso de maneira espantosamente semelhante:

Bramamismo - Esta é a súpula do dever: Não faças nada a outrem que te causaria dor se fosse feito a ti. (Mahabharata)

Budismo – Não ofendas os outros por formas que julgarias ofensivas a ti mesmo. (Udanavarga)

Confucionismo – Existe máxima pela qual devemos reger-nos durante toda a vida? Sem dúvida, é a máxima da bondade e do amor: Não faças a outrem o que não quererias que eles fizessem a ti. (Anacleto)

Taoismo – Considera o ganho do próximo como teu próprio ganho e a perda do próximo a tua própria perda. (Tai-Shang Kan-Ing Pten)

Judaísmo – O que é odioso para ti não o faças ao teu próximo. Essa é toda a lei; o resto é comentário. (Talmud, Shabbat)

Cristianismo – Portanto, tudo o que vós quereis que os homens vos façam fazei-lho também vós, porque esta é a Lei e os Profetas. (Mateus)

Islamismo – Nenhum de vós será crente enquanto não desejar par seu irmão o que deseja para si mesmo. (Sunan)

DOUTRINA ESPÍRITA

SINCRETISMO RELIGIOSO:

A mistura das religiões. Se estudarmos as religiões, veremos que todas elas têm o mesmo objetivo, embora trace caminhos totalmente diversos, de acordo com os costumes de cada povo. A comunicação

entre os povos foi trazendo novos conhecimentos e misturando as culturas, fazendo com que se guardassem algumas idéias e preceitos e que fossem utilizados para o bem estar dos povos. Daí surgiam as religiões, cada uma sendo adaptada de acordo com seus costumes. No Brasil, país formado pela mistura de povos, o sincretismo é bem visível.

UMBANDA:

É um dos maiores exemplos de sincretismo, pois já havia sofrido na África influência judaica, egípcia, islâmica e dos mouros. Aqui, assimilaram, de início a influência dos indígenas nativos, depois a da Igreja Católica e do Espiritismo.

1. Umbanda sob influência esotérica – predomínio de influências orientais ligadas à numerologia, ao Karma, aos elementais (espíritos protetores da natureza em fase primária de evolução), sinais riscados, etc.
2. Umbanda sob influência católica – por causa da ação dos Jesuítas e padres católicos, a cada Orixá foi associado um santo da igreja, pois alguns santos possuíam as qualidades de determinados Orixás. Foi também um modo de evitar conflitos com o clero. Nos cultos africanos não havia imagens dos Orixás. Devido à influência católica surgem as imagens, os altares: Oxalá como Jesus, Yemanjá (Nossa Senhora), Ogum (São Jorge), etc. Na verdadeira Umbanda, qualquer espírito pode se tornar um Orixá, independente de ser ou não canonizado pela Igreja Católica.
3. Umbanda sob a influência espírita – na linguagem e na prática umbandista vem aumentando o uso de termos específicos da Doutrina Espírita. Muitos já incluem os estudos dos livros de Kardec. A prática mediúnica se utiliza rituais, imagens, altares, pontos riscados e cantados, danças, talismãs (objetos com suposto poder mágico), amuletos (objetos com poder de afastar malefícios), oferendas, vestimentas, etc.

As sete linhas da Umbanda Branca são conhecidas como: o Amor, a Fé, a Caridade, o Conhecimento, a Sabedoria, a Lei e a Geração de Vida,

ESPIRITISMO:

Teve início em 1847, com os fenômenos ocorridos nos Estados Unidos, que tiveram repercussão em toda a Europa (mesas girantes), levando pesquisadores a fazer um trabalho sério a respeito e culminando com a publicação de “O livro dos Espíritos” em Paris em 1857, o livro básico da doutrina. Tem um aspecto científico (experimental), filosófico (observação) e religioso (moral). O enfoque principal é o autoconhecimento, a renovação interior, a evolução espiritual **consciente**. Procura libertar o homem do apego material e da ignorância, através dos estudos e das práticas dos princípios doutrinários, o ensino moral que Jesus nos deixou.

Admite a existência de um princípio espiritual, crê em Deus, na imortalidade da alma, na vida futura após a morte, na reencarnação, na comunicação com os espíritos (mediunidade), na evolução de todas as espécies (ciclo evolutivo – passando a Terra a ser um mundo de expiações para um mundo de regeneração), na individualidade espiritual, no livre arbítrio e na lei do retorno.

Princípios básicos:

Deus – Existência – não há efeito sem causa. Atributos: Imanente (presente em tudo); Onisciente (sabe tudo); Onipotente (pode tudo) e Onipresente (em todos os lugares).

Evolução – progresso contínuo para todas as espécies e mundos (cristal às plantas); princípio embrionário nos animais; Espírito individualizado do homem.

Reencarnação – Corpos físicos cada vez mais aperfeiçoados para evoluir espiritualmente. Oportunidade. Reformulação interior, iluminação. Explica problemas que jamais entenderíamos.

Sobrevivência do Espírito – e da pré-existência.

Comunicação entre os dois mundos – mediunidade de vários níveis e tipos – aprender, ensinar, ajudar, receber ajuda.

Importância do Mundo Espiritual – e suas implicações no mundo físico.

O Homem como um todo – constituição, evolução biológica e espiritual.

Reformulação interior – “Conhece-te a ti mesmo”.

APOMETRIA:

É apenas uma técnica de trabalho. Não propõe qualquer alteração nem acrescenta nada aos fundamentos filosóficos, morais e filantrópicos da Doutrina Espírita. É uma técnica de desdobramento espiritual induzida por energia mental do operador, encarnado. Trata-se de uma técnica anímica.

Dr. JOSÉ LACERDA DE AZEVEDO:

Formado em medicina foi cirurgião geral, ginecologista e clínico geral. Exerceu, ainda o magistério, disciplina de Física. Era também formado em História Natural e Belas Artes. Foi espírita convicto e atuante desde a juventude. Viveu a doutrina com amor e por amor por mais de 50 anos. Desenvolveu e fundamentou cientificamente a Apometria e a criação da Casa do Jardim – instituição espírita assistencial. A Apometria está desenvolvida e fundamentada na obra básica: “Espírito e Matéria: Novos Horizontes para a Medicina”. Em “Energia e Espírito”, formulou novos e importantes conceitos e teorias sobre espírito-energia e espaço-tempo.

Não considerava o Espiritismo apenas uma religião, mas uma realidade cósmica, uma ciência e filosofia. Vivia a doutrina como instrumento de caridade, servindo ao próximo. Para ele, o codificador do Espiritismo – Allan Kardec – estabeleceu uma ponte entre dois universos e possibilitou o estudo e o melhor entendimento do homem no seu duplo aspecto espírito/matéria. As leis foram reveladas, iluminando o “Conhece-te a ti mesmo”. Novas concepções nasceram e os ensinamentos evangélicos “deixaram a poeira dos altares para se transformarem em Filosofia de Vida”.

Tinha uma visão larga e liberal, aceitando todas as ferramentas de trabalho comprometidas com o amor e a verdade, úteis à caridade.

Na “Casa do Jardim”, colaboram homens e mulheres de boa vontade. A maioria é espírita, muitos são umbandistas, outros teosofistas, esotéricos, maçons, etc. Isso não tem sido problema para que a Apometria, usada com amor e por amor, sirva gratuitamente a quantos necessitem. As falhas e dificuldades devem-se as nossas imperfeições humanas.

REGRA DE OURO DA APOMETRIA:

Aqui, no entanto, devemos clarinar um vigoroso alerta para os entusiasmos que possamos estar provocando. Como fundamento de todo esse trabalho – como, de resto, de todo trabalho espiritual – dever estar o AMOR. Ele é o alicerce. Sempre.

UNIVERSO – CRIAÇÃO

- Definição Espírita:
Toda a criação partiu de 02 elementos:
- **Princípio Espiritual ou Inteligente** – que dá origem aos seres espirituais.
- **Princípio Material (Fluido Universal)** - que dá origem aos corpos da natureza: orgânicos e inorgânicos.

(Ciência confirma: “matéria é energia concentrada e energia é matéria radiante” - Einstein).

PRINCÍPIO MATERIAL (Fluído Universal)

Sua modificação é que dá origem aos diversos elementos químicos (substâncias puras) que vão do hidrogênio ao Urânio, incluindo as substâncias ainda desconhecidas na Terra. A lei Universal atua sobre o fluído universal – gravidade, coesão, afinidade, atração, repulsão, magnetismo, etc. formando todos os elementos. Ligando-se em quantidades e combinações diferentes e submetidos a diferentes leis, esses elementos formam a matéria.

Há uma **Lei Universal** e uma variedade infinita de efeitos (tudo está no todo – Teoria Monística). Cada átomo do nosso corpo físico contém os mesmos elementos, unidos de formas variadas e formando os órgãos, que formam os sistemas e aparelhos, que formam o corpo como um todo. Todos os seres humanos juntos com os demais seres orgânicos e inorgânicos (contendo os mesmos elementos) formam o planeta, que por sua vez, junto com os demais planetas formam o sistema solar, que por sua vez junto com os demais sistemas solares, formam o Universo, portanto cada um de nós é uma unidade que depende de cada átomo dos quais é formada, e pertencemos ao Universo com a mesma importância, como se fôssemos átomos para formarmos essa unidade maior.

Ex: Sabores, odores, cores, sons, qualidades venenosas ou salutares dos corpos são só modificações do fluído universal.

Sua percepção depende dos órgãos que possuímos e do estado em que estes se encontram.

Ex 1: Água – formada de 1 parte de Oxigênio + 2 de Hidrogênio.

Água corrosiva - ao duplicarmos a proporção de Oxigênio

Água fluídica – ação magnética dirigida pela vontade

Água com propriedades terapêuticas – hidroterapia

Ex 2: Luz de uma vela num quarto escuro. Ao acender a luz, a luz da vela interage com a luz da lâmpada, parecendo se misturar com ela, mas na realidade, continua individual.

Matéria – é o instrumento sobre o qual o Princípio Espiritual exerce sua ação para desenvolver sua potencialidade.

PRINCÍPIO ESPIRITUAL:

Não precisa de comprovação - vemos seus efeitos (Todo efeito inteligente tem uma causa inteligente).

O princípio espiritual “fabrica” o corpo que precisa de acordo com suas necessidades e lições que tem a aprender.

Os elementos que formam os corpos (e toda a matéria) são os mesmos. A diferença está no habitante do corpo (maiores detalhes nos estudos sobre os reinos).

ESPAÇO UNIVERSAL:

É muito difícil definir – é um conceito que se prende a complexas formulações da Física:

- Espaço é a extensão que separa 2 corpos (mas se não existirem corpos, não existe espaço?).
- Espaço é o lugar onde se movem os mundos.
- Espaço é o vazio onde a matéria atua – vazio absoluto não existe – é ocupado por uma matéria que escapa aos nossos sentidos e instrumentos.

Portanto, o conceito de Espaço Universal é um estado mental, está dentro de cada um de nós. É uma estrutura da nossa percepção – são muitas as coisas que percebemos ou sentimos sem ter palavras adequadas para explicar.

TEMPO – Cronológico e Espiritual.

Cronológico:

Próprio dos mundos tridimensionais, materiais. É uma medida relativa da sucessão das coisas transitórias ou dos fatos (antes/agora/depois). Serve para nos localizarmos e nos organizarmos – precisamos de um padrão de medida de tempo. (Terra / Marte)

Tempo e Espaço são conhecidos através da percepção objetiva do Homem (seus sentidos): variam dependendo dessa percepção e da situação considerada.

Ex: perto/longe – rápido ou não (depende do motivo da espera).

Podemos considerar:

Percepção individual – espaço curto, ao nosso redor, tamanho variável de acordo com o círculo da consciência de cada um.

Percepção psíquica – círculo extraordinário, depende do que o Homem toma consciência (nem tempo nem espaço são barreiras).

Espiritual:

É o presente contínuo – manutenção da consciência. Na eternidade e no mundo espiritual isto não é necessário – tudo se move num encadeamento harmônico.

J W Deine (Engenheiro e matemático inglês): *Não é o tempo que passa por nós e sim nós que passamos pelo tempo e é precisamente a nossa viagem através da dimensão temporal que nos proporciona a ilusão do movimento. (Ex. metro – parece que é o túnel que corre)*

PRINCÍPIO VITAL (fluído vital, magnético, nervoso, animal).

É uma das modificações por que passa o Princípio Universal. É a força motriz dos corpos orgânicos.

Para existir a vida é preciso a união do PV e da matéria + densa, mas o PV não é inteligência, nem pensamento. (Vida plena: matéria + PV + princípio inteligente)

- Fica em estado latente quando não está unido à matéria.
- Sua atividade durante a vida é mantida pela ação conjunta dos órgãos. (esgotamento dos órgãos, PV sai = morte)
- ** Na morte cerebral (sem o espírito) permanece a vida “vegetativa”. O PV se mantém atraído na matéria pelo funcionamento artificial dos órgãos até que cesse, havendo o desligamento e a morte.
- Na morte, o PV se extingue, ou seja, volta a ficar em estado latente. Os químicos podem decompor e recompor quase todos os corpos inorgânicos, mas não conseguem reconstituir nenhum ser vivo.
- A quantidade não é igual em todos os seres orgânicos. Varia segundo as espécies. Não é constante, nem no mesmo ser, nem nos seres da mesma espécie.
- Fontes de restabelecimento: sol, prana, alimentos, água, pensamento positivo, sangue, toque, amor (onde é transmitido de um ser a outro), etc.
- Perdas: vampirismo, pensamento negativo, posturas perante a vida, stress, falta de amor, alimentação inadequada, drogas, etc.

INTELIGÊNCIA:

É uma faculdade do espírito (Princípio Inteligente), característica de certas classes de seres orgânicos. Juntamente com o pensamento e a vontade, dá a esses seres:

- meios de prover suas necessidades,
- meios de estabelecer relações com o meio exterior,
- consciência de sua existência,
- consciência de sua individualidade.

Todos têm o mesmo potencial de inteligência, mas o aproveitamento é maior ou menor de acordo com o nível evolutivo e o equipamento físico de cada um (cérebro).

- É diferente de princípio vital (força motriz dos corpos orgânicos).
- É diferente de raciocínio (operação pelo qual chegamos a uma conclusão)
- É diferente de memória (faculdade de conservar a lembrança do passado, banco de dados, registro e classificação ordenada) *Platão: Aprender é Recordar.*
- É diferente de cultura (conhecimento)

A inteligência usa o princípio vital, o raciocínio, a memória e adquire e usa a cultura – o que permite a escolha, o livre arbítrio. Erra com frequência (orgulho, egoísmo, falsas percepções). Evolui sempre.

INSTINTO:

Base psíquica do indivíduo – inteligência não raciocinada – visa a conservação da espécie. Não evolui, é espontâneo, irrefletido, involuntário. É mais forte nas crianças e nos animais. É uma inteligência rudimentar, se manifesta conforme as espécies e suas necessidades.

O instinto é a herança que trazemos dos outros reinos, como veremos mais adiante.

MÔNADA – OS TRÊS REINOS

MÔNADA (*Atma*):

Pulverização de luz, chama ou semente do ser; partícula ou átomo do princípio espiritual que “desce” atraindo para si (pela força magnética) o princípio material, do qual se reveste para ganhar forma e poder mergulhar através das diferentes esferas ou planos, sendo envolvida por fluídos cada vez mais condensados até chegar ao mundo material – no nosso mundo, o reino mineral.

Começa então o caminho inverso: EVOLUÇÃO. Registrando todo o aprendizado e toda a experiência adquirida. Todos esses registros encontram-se no corpo Budhi. (disco rígido do computador), de onde retiramos o conhecimento necessário para atuarmos numa encarnação visando um objetivo. (fig. 5)

OS TRÊS REINOS:

“O Espírito dorme no mineral, sonha no vegetal, agita-se no animal e desperta no Homem”.

- No reino mineral:

O princípio inteligente tem uma atitude receptiva. Limita-se a atrair e armazenar os elementos fluídicos por meio da ação magnética: dilatações e retrações moleculares, desagregações, oxidações, efeitos da temperatura, luz, som, etc.

“**Cristais**”: evolução menos rudimentar: já há uma certa organização – emitem filamentos luminosos uns em direção aos outros; vibrações moleculares que se afinam, influenciando-se entre si; há um senso de melodia, ordem e simetria (formas e desenhos perfeitos) e são sensíveis ao calor, ao frio e reagem na presença de outros minerais. (O espírito dorme)

- No reino Vegetal:

O princípio inteligente passa a participar da vida das células, já dotadas de sensibilidade. A Mônada passa a receber, armazenar e reagir ao meio exterior (se colocarmos um vaso com uma planta perto de um toca CD e deixarmos o aparelho ligado o tempo todo numa música agitada, a planta crescerá no sentido oposto do aparelho; mas se deixarmos tocando o tempo todo música suave ou clássica, a planta crescerá em direção ao aparelho); já tem uma espécie de instinto (ou sensibilidade?) – procuram o que é útil e evitam o que é prejudicial. Respira, se move, reage, sente, fecunda e se reproduz. (O espírito sonha)

- No reino Animal:

A Mônada participa em profundidade da vida celular – é o centro motor do ser, seu comando. O corpo que habita é um mundo em miniatura. Sua presença mantém a coesão, o equilíbrio, a unidade e a interdependência. Ela se educa, vive experiências, progride (sempre registrando tudo). O instinto é predominante. Já existe uma inteligência rudimentar. O animal pensa, apesar de ainda não ter um raciocínio lógico, seqüencial, contínuo. (O espírito agita-se)

A interligação desses três reinos é muito importante para a evolução deles. No princípio da Criação, quando ainda não havia essa interação, a evolução era mais “lenta”, pois cada reino teve que caminhar sozinho dependendo da ajuda dos elementais. A partir do momento em que a interação teve início, os componentes de um reino aprendem muito com os componentes do outro.

Ex: Os **minerais** sofreram a ação do tempo durante séculos até chegarem a se formar cristais. Com a interação, os cristais passaram a ser lapidados por ferramentas e o processo de “evolução” foi agilizado. Os **vegetais** eram engolidos pelas ervas daninhas e eram “selvagens, grosseiros”. Com a participação do homem, passou-se a cuidar deles e a se produzir frutas, legumes, grãos e verduras com mais rapidez, variedades e sabor (a evolução foi agilizada).

Os **animais** mudaram muito seu comportamento com essa interação. Podemos perceber a diferença dos que convivem com os homens daqueles que ainda vivem no meio de florestas sem acesso.

* Lembrando, porém, que devemos participar dessa evolução, mas sem exageros. Devemos nos limitar ao nosso papel, respeitando a natureza, as leis – como veremos na aula sobre elas.

METEMPSICOSE

Duas coisas podem ter a mesma origem e absolutamente não se assemelham mais tarde. Quem reconheceria a árvore com suas folhas, flores e frutos, no gérmen informe que se contém na semente de onde ela surge?

Desde que o Princípio inteligente atinge o grau necessário para ser Espírito e entrar no período da humanização, já não guarda relação com seu estado anterior. Dos reinos anteriores, no homem, só há as percepções adquiridas e os instintos que ainda se fazem necessários para a conservação da matéria. Não se pode dizer que tal homem é a encarnação de tal animal, ou planta, portanto a metempsicose não é verdadeira.

A evolução não tem volta. O Rio não retorna à sua nascente.

OS ELEMENTAIS

O nome Elemental significa “Espírito Divino”. El = senhor; mental = vibração – Vibração do Senhor. São os espíritos da natureza.

Deus concedeu a três Reinos, paralelamente, a oportunidade de evolução. Estes três Reinos são: Elemental, Humano e Angélico.

No início da humanidade na Terra, os seres da natureza, encarregados de cada elemento, cuidaram para que tudo fosse feito com exatidão e ordem:

- 1) A Terra ainda numa massa de gases de matéria incandescente radioativa, coube aos elementais do fogo executarem seu trabalho;
- 2) Na época dos grandes ventos, os elementais do ar, zelaram pela evolução desses gases de modo a tornar o ambiente apto a receber formas de vida;
- 3) Quando esses gases se precipitaram sobre a água, os elementais da água modificaram o aspecto denso desse líquido;
- 4) Então, iniciou-se a solidificação, surgindo aos poucos os continentes que foram fertilizados pelos elementais da terra.

A criação representa um todo inseparável, uma corrente cujos elos não podem ser rompidos. Os Elementais são os dinamizadores das energias das formas e integra os elementos da Natureza:

Elemento Terra:

Esse elemento e seus dinamizadores trabalham para que a humanidade tenha corpos perfeitos, e possam desenvolver suas atividades espirituais a nível cósmico.

A ação qualificadora destes seres é representada por vulcões e terremotos. No nosso corpo, este elemento é representado pelos sais minerais. Livres da ganância nos aproximamos dos Seres da Terra. (Gnomo, Duende, Fada, Dríade, Elfo, Pã, Flor do Campo, Curupira, Saci).

Elemento Água:

Esse elemento e os seres que fazem parte dele estão relacionados ao nosso corpo Emocional, tendo a função de depurá-lo. No plano físico, são grandes agentes de purificação da atmosfera e principalmente na agricultura. Sua ação qualificadora é demonstrada em enchentes, maremotos etc. No corpo humano, o elemento líquido representa 70% do seu volume. Livres das fraquezas, através da firmeza, nos aproximamos dos Seres da Água. (Ondina, Nereida, Sereia, Naiade, Uiara, Mãe D'água).

Elemento Fogo:

Esse elemento, e todos os seres que habitam o mesmo, representam a maior força possível, uma vez que são a expressão do próprio Fogo Sagrado de onde provém as várias chamas atuantes nos universos. A ação qualificadora deste elemento provém das atividades vulcânicas e grandes queimadas. No corpo humano, esse elemento funciona através da temperatura, expressões emotivas e psíquicas. Dominando as paixões, o ser humano aproxima-se desses seres. (Salamandra, Njami (Sibéria), Ucha (Índia) Boitatá).

Elemento Ar:

Esse elemento e seus dinamizadores são de extrema importância para a manutenção da vida no plano físico. Sem o Ar, o ser humano não pode sobreviver.

A atividade benéfica dos Seres do Ar é sentida na brisa, no impulso dos barcos, navios e aviões. Sua ação qualificadora está nos furacões, ciclones, tempestades. No corpo do homem o ar está na respiração, no alento divino. Com a constância, o homem aproxima-se dos seres do ar. (Silfo, Silfide, Íris (Grécia), Indra (Índia), Bórea (Grécia)).

Veladores Silenciosos: Estes seres cuidam da proteção energética de Planetas, Sistemas, Universos, Galáxias. São encarregados também da recepção dos apelos dos seres humanos, energizando-os e elevando-os ao Pai, recolocando-os qualificados e atendidos diretamente ao alcance da humanidade.

A invisibilidade desses seres é explicada pelo fato de serem formas etéricas, habitantes de planos energético com múltiplas graduações, não perceptíveis aos olhos humanos.

As ações resultantes do seu trabalho, porém, são visíveis. Como exemplo, podemos citar a Comunidade de Findhorn (Escócia). Num local totalmente impróprio para a agricultura, fizeram surgir, com sua orientação, flores, verduras, árvores frutíferas etc. Na ocasião (1962), este fato chamou atenção das autoridades governamentais do país, que mandaram examinar o local. Nos exames foi constatada

ausência de qualquer ingrediente químico e que a terra havia sido enriquecida de forma natural e inteligente.

Filhos da Terra - É importante revigorar a conexão com a energia da Terra andando descalço no barro ou grama. Passar algum tempo junto a plantas e árvores.

Filhos da Água - A imersão total ou banho de cachoeiras são ideais para a conexão com a energia da Água.

Filhos do Ar - Topos de montanha, locais afastados da umidade, onde o ar é seco e vivificante, é muito bom para a conexão com a energia do Ar.

Filhos do Fogo - Os lugares onde o sol brilha com força e intensidade são essenciais à saúde e conexão com a energia do Fogo.

O HOMEM:

Instinto e Inteligência. Livre arbítrio. Transformação das emoções em sentimentos. (Corpo Mental Inferior e Superior). A Mônada se aperfeiçoa e evolui na sua “individualidade” a caminho do próximo estágio: o angelical.

Na doutrina espírita, o homem é descrito como um ser que tem três corpos: o corpo físico (matéria densa de acordo com o planeta habitado e que sofre toda a influência deste planeta), o perispírito (matéria quintessenciada que “liga” o corpo físico ao espírito e é a sede das emoções, sentimentos, raciocínio, memória e demais atributos conquistados através das experiências já vividas) e o espírito (fonte de luz e energia).

Na Apometria usaremos os estudos e a nomenclatura dos orientais: sete corpos como veremos a seguir:

OS SETE CORPOS

Físico, Etérico, Astral, Mental Inferior, Mental Superior, Buddhi e Atma.

O CORPO FÍSICO:

É o instrumento para manifestação, experimentação e aprendizagem no mundo físico. Corpo e meio físico pertencem à mesma dimensão eletromagnética. É formado de células. Essas células se renovam a cada 7 anos. Elas nascem, crescem, alimentam-se, reproduzem-se e desencarnam (sua contraparte astral perde a contraparte material) e se reencarnam (ou seja, conquistam através da atração e da sintonia, outra matéria similar à anterior). Em alguns casos isso ocorre muito mais rapidamente do que 7 anos (cicatrização).

Os neurônios são as únicas células que NÃO sofrem essas modificações. Elas crescem, ou encompridam-se, mas se forem lesadas ou morrerem, NÃO se recompõe e não reencarnam. Eles não se “toçam”. A comunicação entre eles é feita através de jatos (impulsos) de energia.

Por que? Porque eles não pertencem ao corpo físico, mas ao corpo astral.

Eles formam o sistema nervoso: central (atividades mentais conscientes – nervos motores); simpático/autônomo (atos involuntários) e parassimpático (estimula as glândulas internas).

CÉREBRO (maior concentração dos neurônios): córtex cerebral, encéfalo e tálamo que fica na base em cada hemisfério – é ovalado e é o ponto que permite que se conscientize as sensações recebidas pelo córtex. Funciona como um relays (interruptor – sono, anestesia).

VIAS NERVOSAS:

Que comunicam o cérebro ao restante do corpo. As vias principais têm mão única – cérebro-corpo / corpo-cérebro. As vias secundárias se cruzam (e podem se embaralhar, criando doenças como tumores). As concentrações desses cruzamentos formam os PLEXOS. (que tem ligação direta com os chakras e com as principais glândulas do corpo físico).

1. Plexo Carótido = Chakra frontal (3ª visão) – olhos, ouvidos, nariz, glândula pituitária, meninges, mucosas e vasculares.
 2. Cervical e Laríngeo = Chakra laríngeo – vocal, ligando à medula e pulmão.
 3. Braquial = Chakra umeral – espáduas, braços, antebraço, mãos.
 4. Cardíaco = Chakra cardíaco – aorta, artéria pulmonar e o pericárdio.
 5. Epigástrico ou Solar = Chakra gástrico ou umbilical – aparelho digestivo (subdivide-se em 12 plexos secundários)
 6. Lombar = Chakra esplênico – na altura dos rins.
 7. Sacro = Chakra básico – aparelho genital e excretor.
- (O chakra coronário – situado na direção da glândula pineal).

SISTEMA GLANDULAR:

Corpo Pineal (epífise) – de estrutura cônica, situada na parte posterior do cérebro – Diz os cientistas que é um órgão vestigial, ou seja, que já foi utilizado na época dos lemurianos e com a evolução se “atrofiou”. Era sensorial, ou ‘Olho pineal’ (3º olho). É o transmissor (chave ou válvula) das sensações que os nervos emitem para o espírito e vice-versa. Vidência e clarividência.

Hipófise (corpo pituitário) – glândula dupla = a um grão de bico na base do crânio. Produz hormônios responsáveis por: crescimento, ovário, produção do leite materno, estimulantes da supra-renal, célula sexuais femininas e masculinas.

É onde recebemos e armazenamos: formas pensamentos, quadros fluídicos, imagens criadas pela imaginação e cenas revividas pela memória. (auxilia na vidência e audiência).

Tireóide – de cor cinzenta-rosada, envolve a laringe e a faringe. Fabrica e guarda dois tipos de hormônios que se prendem às proteínas e liberam o iodo quando estimulada, o que é indispensável à saúde, pois a baixa quota ou a ausência de iodo causa o cretinismo. O exercício da psicofonia estimula e mantém a tireóide em equilíbrio, com um acréscimo nas capacidades intelectuais, mais prazer nas leituras, adquirindo maior cultura, e mais facilidade de falar em público.

Timo – Situa-se entre os pulmões, atrás do esterno, à frente do coração e dos grandes vasos. Não se descobriu nenhum hormônio produzido pelo timo, mas sua ligação nervosa com o plexo cardíaco (e seu chakra) é muito grande e importante. É mais desenvolvido nas crianças e diminui no adulto. Nos trabalhos mediúnicos, sob a influência dos guia ou mentores, ele é ativado, tornando-se o médium mais sensitivo, com alegria infantil e atitudes angelicais.

ÓRGÃOS ABDOMINAIS:

Estômago – sua função é converter os alimentos em quimo. Está localizado bem no centro do plexo solar com seus 12 sub-plexos, daí ser o órgão que mais recebe o impacto das emoções.

Um médium sem equilíbrio pode apresentar problemas estomacais com muita facilidade, e dedicando-se ao trabalho (de passes, por exemplo) esses problemas desaparecem.

Fígado – A maior glândula do corpo, com cerca de 1,5kg, abaixo do diafragma, com sua porção maior do lado direito do corpo. *Funções:* Filtrar o sangue, removendo bactérias e fabricando antídotos; armazenar nutrientes; fornecer ao sangue plasma proteico; destruir e/ou transformar hemoglobinas em solução importante para os intestinos; extrair do sangue a uréia, ácido úrico e colesterol, eliminando-os através dos rins; secretar a bile, para digerir gorduras sais biliares que ajudam a absorver as gorduras solúveis e as vitaminas.

Baço – Glândula vesicular sanguínea, situada atrás do estômago, do lado esquerdo do corpo. *Funções:* remover do sangue matérias estranhas, parasitas invasores, hemácias mortas, aproveitando o ferro nelas contidas; produzir linfócitos e anticorpos; armazenar ferro e lipídios; manter constante o volume de sangue circulante. (Assimila ao sangue o “prana” captado pelo chakra esplênico).

Pâncreas – Entre o duodeno e o baço, no abdome superior, por trás do estômago. Secreta o suco pancreático; influenciando o metabolismo das gorduras, auxiliando a formação de ácidos graxos e a síntese das proteínas que repercute sobre as funções nervosas e a insulina que equilibra o açúcar.

Supra-renais – São duas, uma sobre cada rim, como um chapéu. Produz hormônios com as funções de: equilibrar o metabolismo mineral e orgânico e as reações de hipersensibilidade e estados alérgicos. (Nota: a irritação da glândula causa superprodução de adrenalina, o que mantém a pessoa amedrontada, neurastênica, irritadiça e angustiada. A aproximação de um espírito menos evoluído, ativa a glândula, produzindo maior adrenalina, por isso todo médium sensitivo demonstra grande medo da mediunidade e das sessões mediúnicas, antes de educar-se e desenvolver-se).

Gônadas – No homem: testículos que produzem os espermatozóides e são levados às vesículas seminais: duas à direita e à esquerda entre a bexiga e o reto.

Na mulher: 2 ovários entre o cório uterino e o reto, na pélvis, produzem os óvulos que seguem pelas trompas de Falópio até o útero.

Coração - órgão central da circulação. É um músculo oco cuja função é recolher o sangue proveniente das veias e lançá-lo nas artérias. O volume do coração varia nos indivíduos. A cor é de um vermelho mais ou menos escuro, com estrias amareladas, devidas às formações de tecido adiposo.

Divide-se em: aurícula direita; aurícula esquerda; ventrículo direito; ventrículo esquerdo.

Intestino delgado - Um tubo enrolado de cerca de 7 m de comprimento e aproximadamente 2,5 de diâmetro. O intestino grosso tem forma de U investido – de diâmetro maior e paredes mais grossas.

Pulmões - São dois órgãos de estrutura esponjosa e têm forma de pirâmide com a base descansando sobre o diafragma. O direito é maior que o esquerdo, pois consta de três partes ou lóbulos, enquanto que o outro só tem dois. Compõe-se de pequenos lóbulos, os quais por sua vez, contêm os alvéolos, que são dilatações terminais dos brônquios; é recoberto pela pleura.

Rins - são duas glândulas vermelhas escuras colocadas a cada lado da coluna vertebral, na região lombar. Têm a forma de grãos de feijão. A extremidade superior de cada rim é coberta pela glândula supra-renal.

O CORPO ETÉRICO:

Envolve o corpo físico, tem estrutura muito tênue, invisível ao olho humano, de natureza eletromagnética e comprimento de onda superior ao ultravioleta. É constituído de material conhecido por ectoplasma (cujos fragmentos já foram analisados em laboratórios e são constituídos por elementos protéicos). Sua função é estabelecer a saúde (sem a interferência da consciência). É um mediador plástico entre o corpo astral e o físico. Possui individualidade, sem consciência. Promove a ação de atos volitivos, desejos, emoções, etc nascidos na “Consciência Superior”, sobre o corpo físico ou cérebro. A maioria das enfermidades atinge antes o duplo etérico. As cirurgias espirituais são realizadas neste corpo.

É facilmente visto por sensitivos (exercício dos dedos). Disassocia-se do corpo físico logo após a morte e dissolve-se em questão de horas. É onde se encontram os chakras.

CHAKRAS OU CENTROS DE FORÇA

Chakra significa: roda (palavra mais adequada do nosso vocabulário)

Formato: Flor - É composta em pétalas. Côncavo em relação ao corpo humano vista de fora para dentro.

Essas pétalas são como hélices que ao girar, movimentam as energias, sugando-as e eliminando-as respectivamente (como um ventilador/exaustor). Cada chakra tem sua característica própria. E apesar dessas características generalizadas, cada ser humano tem os chakras de acordo com sua necessidade encarnatória – como as impressões digitais – são únicas e pessoais. Os chakras são mais ou menos brilhantes e vibrantes de acordo com a evolução do ser humano.

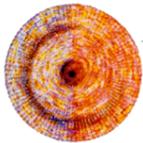
Localizam-se no corpo etérico e podem ser vistos facilmente pelos videntes. São centros de força que levam as energias cósmicas para o corpo físico através dos plexos, alcançando as glândulas. Como veremos abaixo, eles se localizam sobre os plexos:

Podemos fazer uma comparação com os plexos que são o cruzamento principal de todas as vias nervosas onde se encontram os neurônios: o mesmo ocorre com os chakras. De acordo com os estudos mais profundos, existem

milhões de chakras (um para cada átomo do corpo humano), mas o cruzamento principal deles formam os 07 chakras principais – relativos aos plexos.

São eles:

1. Chakra Coronário (960 pétalas – prata e azul índigo): alto da cabeça (ligação direta com a glândula pineal – é a ligação com o mundo espiritual; influi gradativamente no desenvolvimento mediúnicos).



2. Chakra Frontal: Frente (96 pétalas – rosa e amarelo de um lado e azul e roxo do outro) (Plexo Carótido) – regula as atividades inteligentes, influi no desenvolvimento da vidência.

3. Chakra Laríngeo (16 pétalas – azul, turquesa, lilás e prata): garganta (Laríngeo) – regula as atividades relativas ao uso da palavra, influi sobre a audição mediúnica.



4. Chakra Cardíaco (12 pétalas – amarelo brilhante): região do coração (Cardíaco) – regula as emoções e os sentimentos, influi sobre a circulação do sangue.

5. Chakra Gástrico ou Umbilical (10 pétalas – do vermelho ao esverdeado): estômago (Epigástrico ou Solar) – regula a assimilação dos alimentos, influi sobre as emoções e a sensibilidade.



6. Chakra Esplênico (06 pétalas – roxo, azul, verde, amarelo, alaranjado, vermelho e rosa): Baço (Lombar) - lado esquerdo do corpo físico – regula a circulação dos elementos vitais; influi na intensidade da aura.

7. Chakra Básico (4 pétalas – vermelho e laranja): base da espinha (cóccix) (Sacro) – capta e distribui a força primária e serve para reativar os demais centros; influi sobre o desejo e age sobre o sexo e as ligações interpessoais e com o planeta.



Vamos estudar mais 03 chakras que também são importantes, totalizando 10 chakras principais:

8. Chakra da Base: entre o Esplênico e o Básico – ligação entre esses dois chakras.

9. Chakra Umeral: entre o ombro direito e a nuca – é o chakra da mediunidade.

10. Chakra Alter Máster – na nuca – é onde se juntam todos os cordões fluídicos para a ligação com a espiritualidade Maior.

No início do desenvolvimento mediúnico do ser humano, as comunicações entre encarnados e desencarnados eram feitas através do **chakra Esplênico** – eram mais materiais: mesas girantes, escritas através de cestas, inconscientes, etc. Com o estudo e a evolução dentro do espiritismo a comunicação evoluiu para o **chakra Umeral**, sendo comunicações mais mentais e conscientes. Hoje se percebe que as comunicações estão tendo a participação do **chakra Alter Máster**, sempre dependendo da reforma íntima e educação mediúnica do médium – ou seja, comunicações mais espirituais.

Observações:

1 - No trabalho mediúnico as pétalas permanecem em posição mais abertas e em menor velocidade.

2 - O Chakra Coronário e o Chakra Básico são as ligações principais do ser humano com o Mundo

Espiritual e com a Terra, portanto não se deve mexer demais neles.

O CORPO ASTRAL:

Emocional, sensibilidade geral, instinto, emoções passionais - tem a forma humana e é visto pelos videntes. É o MOB – Modelo Organizador Biológico, é o molde que estrutura o Corpo Físico. Sua forma pode ser modificada pela vontade ou ação de energias negativas auto-induzidas dotado de emoções, sensações, desejos, etc, em maior ou menor grau, de acordo com a evolução espiritual. Sofre moléstias e deformações decorrentes de viciações, sexo desregrado, persistência do mal, etc. Separa-se, facilmente, durante o sono natural ou induzidos, por traumatismos ou fortes comoções, bem como pela vontade da mente.

O CORPO MENTAL:

É o veículo de manifestação do “Eu Cósmico”, como *intelecto concreto* e *abstrato*. Nele a vontade se transforma em ação. É sede da mente e fonte da intelectualidade. É mais ou menos desenvolvido em função da intelectualidade e mais ou menos luminoso em função da evolução. A aura é a projeção luminosa do corpo mental ao redor do corpo físico. O pensamento é força e a energia projetada é proporcional a potência da mente e vontade do emissor.

Mental Concreto ou inferior: é sede das percepções simples e objetivas como de objetos, pessoas, etc. é importante veículo de ligação e harmonização do binômio razão-emoção. Viciações de ordem geral podem atingir, se fixar e danificar este corpo. Tem formato ovóide e envolve o corpo astral.

Mental Abstrato ou Superior: é também conhecido como corpo causal. É o segundo banco de dados de que dispões o ser. Tem a forma de uma flor com 9 pétalas. Cada uma tem um significado por estar ligada ou retratar as vibrações de cada um dos sete níveis. Elabora princípios e idéias abstratas, realiza análise, sínteses e conclusões. É sede das virtudes e de defeitos. A manifestação dos espíritos mais evoluídos, já libertos das emoções; ou daqueles intelectualizados mesmo quando perversos, se faz através deste corpo. É de natureza magnética com frequência muito superior a do corpo astral.

Para compreender a evolução do Mental Superior, precisamos regredir até a Primitiva Idade da Pedra ou Período Paleolítico, há mais de três milhões de anos, quando os seres humanos começaram a fabricar suas toscas ferramentas de pedra, viviam da caça e de plantas das áreas para onde se deslocavam.

Nesta época, segundo informações do Mundo Espiritual, o Mental Superior encontrava-se na forma de um botão de rosa (Figura A, desenho 1). Percebe-se que, na época, os atributos deste corpo, eram pouco utilizados, pois que ainda não eram exigidos pela consciência encarnada, daí a sua primeira forma de Mental Superior, cujas pétalas encontram-se recolhidas.

Seu desabrochar ocorreu gradativamente e em torno de 750.000 anos AC, a segunda forma do Mental (Figura A - desenho 2) se apresentava mais definida. Foi a época da fabricação das machadinhas de mão e ferramentas de corte, o que significa que o potencial criador estava mais forte. Em 500.000 AC, com a descoberta do fogo, o aprimoramento intelectual do humano se intensifica, fazendo com que a criatividade fizesse parte da consciência humana. Por esta razão vemos as 4 pétalas inferiores sendo formadas (Figura A – desenho 3). Repare que as cores azul e verde já estavam presentes desde a primeira forma do Mental Superior. Após outro longo período de descobertas e modificações, onde podemos citar as primeiras demonstrações de religião e arte, ocorridas em torno do ano 35.000 AC, o Mental Superior desabrocha, levando seu potencial à consciência maior (Figura A – desenho 4).

O CORPO BUDDHI:

Composto pelas três almas – Moral, Intuitiva e Consciencial – veículos e instrumentos do espírito. Suas linhas de força formam o corpo do mesmo, matéria hiperfísica, de sutil quintessenciação. Tem como atributo principal o grande núcleo de potenciação da consciência. Lá as experiências e acontecimentos ligados ao ser estão armazenadas e é de lá que partem as ordens do reciclar permanente das experiências mal resolvidas.

Alma Moral - Discernimento do bem e do mal sob o ponto de vista individual, tem a forma de um sol em chamas, é o veículo do espírito que impulsiona o espírito a obediência e às leis do local onde o espírito está encarnado e comanda o comportamental da entidade encarnada em relação ao meio.

Alma Intuitiva - Intuição, inspiração do gênio científico, literário e artístico. Iluminismo. Em forma de ponta de lança triangular irradiando em torno, chamas ramificadas, animadas de movimento rotatório lento, antena captadora e registradora das informações que vibram no cosmo. Instrumento da inspiração.

Alma Consciencial - Em forma de pequeno sol muito brilhante, radiações retilíneas, centro da individualidade espiritual. Consciência coordenadora e diretora da vida, elo de ligação com a Centelha Divina.

O CORPO ATMICO, ATMAN ou ESPÍRITO ESSÊNCIA:

Constitui a Essência Divina presente em cada ser. A linguagem humana é incapaz de descrever objetivamente o espírito. A filosofia védica parece-nos a mais esclarecedora. Brhman (Deus), transcendente e eterno, ao se manifestar, torna-se imanente em sua temporária ação; o indivíduo d’Ele emanado contém sua essência, assim como o pensador está em seus pensamentos. Somos, pois, idênticos a Deus pelo Ser (Essência), mas diferentes D’Ele, pelo existir. Deus não “existe”. Deus é, eternamente presente.

O evoluir do Homem consiste em viver e experienciar em todos os níveis da criação, desde o físico até o Divino ou Espiritual, para recolher conhecimento e percepções que propiciam o desenvolvimento harmonioso de seu intelecto e sensibilidade de maneira a tornarem-no sábio e feliz. Ao longo de sua jornada evolutiva, o humano sofre sucessivas “mortes” e vão perdendo seus corpos, sem perder os “valores” inerentes a cada um deles.

MUNDO ASTRAL. ERRATICIDADE

- **Plano Físico:** Matéria necessária para manifestação do espírito no planeta.

Corpo físico (+ denso)

Corpo etérico (- denso)

- **Plano Intermediário:** Corpo Astral – Mundo Astral

É um mundo intermediário mais próximo à matéria. O corpo astral é um invólucro espiritual tão necessário à manifestação do espírito nessa dimensão como o corpo físico é para manifestação durante a encarnação.

Nele encontraremos diversas faixas vibratórias e dependendo da evolução de cada ser, ele será atraído para as faixas correspondentes; levando em conta os fatores como: ignorância e desesperança; quanto às possibilidades de evolução (apego a bens materiais, pessoais, etc.); revolta por ser julgar impotente, sem saída; dificuldade em adaptação ao novo meio; e outros fatores de ordem pessoal, moral e material. E o fator da ignorância quanto ao Bem (perversos).

Vamos estudar esse mundo, lembrando que ele está muito próximo ao nosso, portanto muito semelhante também.

A diferença principal é que no mundo astral, sendo formado por faixas vibratórias, e sendo atraído por elas de acordo com nossa evolução individual, estaremos próximos a semelhantes e distantes aqueles mais ou menos evoluídos, o que não ocorre no mundo físico.

Essas faixas vibratórias vão das mais densas às mais rarefeitas, até o limite do próximo plano onde o corpo astral é tão rarefeito que **não** é visto pelos demais.

É habitado por todos aqueles que ainda tem desvios da Harmonia. Quanto maior o desvio, mais densa a faixa que se encontra.

Ali devemos esgotar as massas de magnetismo inferior aderidas ao astral pelo desequilíbrio vivido. Muitos carregam massas magnéticas alheias – agressões às suas vítimas. Isso pode levar anos, séculos, sendo necessário a reencarnação como meio mais rápido dessa depuração (forças telúricas – atração das forças da Terra – materiais – para expurgar essas densas massas).

A evolução faz com que nos afastemos cada vez mais de organizações densas até abandoná-las por completo (perder o corpo astral) e passarmos para um plano superior.

A insistência na prática do mal atrai cada vez mais massas densas que pode fazer com que se perca esse corpo também – transformando-se num ovóide (adensamento máximo) – exatamente como se perde o corpo físico devido a vícios e paixões.

Estudarmos os habitantes desse mundo é como estudarmos a nós mesmos:

Vamos utilizar a nomenclatura dada por Kardec.

a) Espíritos Impuros: ignorantes (principalmente quanto ao Bem). Desejosos do mal.

Obs. Ignorância: Mônada é criada perfeita, pura, sem conhecimento (ignorante) em todos os sentidos. Ao passar pelos reinos, ela vai “adquirindo” conhecimento, através das percepções e sabedoria, através das sensibilidades e experimentações e sua assimilação (reação). São necessários dois caminhos para a evolução: conhecimento e sabedoria.

Temos 5 classes:

1. Impuros (demonios, magos negros, espíritos do mal). Extremamente inteligentes – utilizam-na para manipular, sugar e dominar outros seres – tem grande poder, conhecimento e consciência de seus atos. Devemos lembrar que 1º: devemos respeitar todo esse conhecimento e poder. 2º: são espíritos também criados por Deus que se desviaram do Bem por diversos motivos. Não nos cabe julgá-los ou acusá-los, ou mesmo combatê-los julgando-nos superiores. Nos cabe apenas amá-los, pois são carentes de amor e ignorantes do benefício e felicidade que o amor nos dá.

2. Levianos – inteligentes, zombadores – alimentam-se e divertem-se com as energias emanadas dos outros seres (luxúria, medo, vaidade, orgulho, etc.) Também são ignorantes do benefício da verdadeira energia divina e da velocidade verdadeira que nos traz.
3. Pseudo-sábios – são inteligentes e tem um conhecimento limitado, ou “desviado”. Tem suas verdades e erros absurdos – Trazem presunção, orgulho, inveja, teimosia.
4. Neutros – apegados ao mundo material – acomodam-se – não fazem o mal (conscientemente) e nem o bem. Podem ser utilizados e manipulados pelos anteriores. Não tem conhecimento do mal que causam inclusive a eles mesmos.
5. Batedores e perturbadores – agem sobre os elementos e são usados pelos Espíritos Superiores quando necessário. Tem um certo conhecimento, mas ainda não tem a consciência do Bem Maior.

b) Bons Espíritos – querem fazer o bem. Já tem um pouco mais de sabedoria – alguns têm conhecimento.

Temos 4 classes:

1. Benévolos – bondade, boa vontade – estudam, trabalham buscando a evolução.
2. Sábios – extensos conhecimentos e se preparam para utilizá-los em nome do bem.
3. De Sabedoria – qualidades morais e grande capacidade intelectual.
4. Superiores – ciência, sabedoria, vontade – trabalhadores, estudiosos, “professores”, e orientadores.

Força Telúrica. Encarnação.

Involuntária - Os seres mais “ignorantes”, ou melhor, que não tem conhecimento suficiente e não consegue compreender onde se encontram, são reencarnados involuntariamente através da força telúrica e com a ajuda dos Espíritos Superiores (equipes de trabalho).

** Aqueles que tem conhecimentos e não querem reencarnar e se “julgam” poderosos o suficiente para isso, podem retardar essa reencarnação por séculos e milênios, chegando até a desfazer-se do corpo astral quando tem conhecimento para isso, criando um mundo só para eles e seus “seguidores”, mas terão que fazê-lo devido à força telúrica (atração)

Voluntária – Aqueles sofredores, neutros, que não sabem onde se encontram e ainda sofrem as “dores” físicas, quando encaminhados (equipes de trabalho), se recuperarão, aprenderão, estudarão e serão encaminhados ao departamento reencarnatório, onde serão orientados para uma nova existência na matéria (expição, prova, reparação e tarefa). Livre arbítrio – livre escolha.

Missionárias – Espíritos conscientes - Profetas. (Nem sempre conseguem realizar sua missão por completo).

INTERVENÇÃO DO MUNDO ASTRAL NO MUNDO FÍSICO

O intercâmbio entre os dois mundos é muito mais freqüente do que imaginamos. Já estudamos sobre faixas vibratórias e a força da mente. Essas faixas vibratórias são muito semelhantes e podemos entrar ou sair delas de acordo com nosso estado de espírito (que podem ser induzidos, ou não). Esse fenômeno ocorre devido ao magnetismo, eletromagnetismo e a indução espiritual (definições encontradas na Física) e tudo indica que a Lei que rege os fenômenos materiais se aplica também aos espirituais, variando apenas os parâmetros.

A - Indução de campos vibratórios sobre encarnados:

Indução é a influência vibratória (magnética, eletromagnética, eletrostática ou mental) de um desencarnado sobre um encarnado. Varia desde simples “arrepios” ao sentir a presença de entidades

com frequência vibratória mais ou menos semelhantes, espontâneas, sem premeditação ou maldade até aqueles que mesmo ainda encontrando-se enfermos e necessitados, querem auxiliar os encarnados, causando-lhes doenças e desequilíbrios.

Indução mútua: Sofrer e aplicar a influência de uma vibração.

O afastamento da entidade espiritual é geralmente fácil, bastando um passe magnético no enfermo. Mas devemos lembrar que o tratamento da entidade também se faz necessária, projetando-se sobre ele energias vivificantes para que eleve seu padrão vibratório e saia das faixas pesadas, encaminhando-o para um local de atendimento apropriado.

O perigo da simbiose: a indução pode evoluir, contudo, para parasitismo ou simbiose. Sem tratamento a indução mútua coloca encarnado e desencarnado na mesma frequência, desarmonizando o corpo astral do encarnado e fazendo com que possa aparecer e se instalar a mesma enfermidade em que se encontra o desencarnado, em parte idêntica do corpo do encarnado, emergindo a doença física, necessitando, então de tratamento médico além do espiritual.

B - Pseudo-Obsessão:

Esse tipo de ação é mais comum entre encarnados, estendendo-se após a morte de um deles, passando, então a pseudo-obsessão de encarnado para desencarnado ou vice e versa. Trata-se de ação possessiva de um ser para outro, quase sempre com a intenção de proteger, guiar e ajudar, mas impedindo-a de se relacionar de maneira saudável e normal com os demais. Chama-se “**pseudo**” por que o *agente* não tem a intenção de prejudicar o *paciente*. Com o tempo, porém, pode se transformar em obsessão.

C - Obsessão propriamente dita:

“A obsessão é a ação nefasta e continuada (e consciente) de um espírito sobre outro, independentemente do estado de encarnado ou desencarnado”.

a) Obsessões simples:

Mono-obsessões – quando houver apenas um espírito agindo sobre o outro.

Poli-obsessões – vários espíritos atuam sobre uma mesma vítima.

b) Obsessões complexas:

São aquelas em que há ação de magia negra, implantação de aparelhos, uso de campos de forças dissociativos ou magnéticos de ação contínua.

D - Tipos de ação obsessiva:

1. Ação de desencarnado sobre desencarnado.
2. Ação de desencarnado sobre encarnado.
3. Ação de encarnado sobre desencarnado.
4. Ação de encarnado sobre encarnado.
5. Ação de obsessão recíproca.
6. Fenômenos anímicos auto-obsessivos.
 - a) *Ressonância com o passado.*
 - b) *Recordação tormentosa, fragmentária, de encarnação anterior.*
 - c) *Correntes mentais parasitas auto-induzidas.*
 - d) *Estigmas Kármicos físicos formando núcleos obsessivos.*
 - e) *Estigmas kármicos psíquicos formando núcleos obsessivos.*
 - f) *Desajustes reencarnatórios.*
 - g) *Viciação mental-emocional.*
 - h) *Animismo descontrolado.*
7. Arquepatria. Magia originada no passado remoto, mas atuando ainda no presente. (instalada num dos corpos ou níveis)

E - Parasitismo:

É o fenômeno pelo qual um ser vivo extrai direta e necessariamente de outro ser vivo (hospedeiro) os materiais indispensáveis para a formação e construção de seu próprio protoplasma.

É um processo comumente encontrado entre os seres vivos, da mesma espécie ou de espécies diferentes (vegetais, animais)

Espiritualmente falando, a variação está no processo de extração das energias do hospedeiro. Há tb a dependência do espírito parasita (viciação), tal que não consegue mais viver por suas próprias forças. Há casos de parasitismo inconsciente (maioria) e casos em que essas entidades são colocadas por obsessores.

F - Vampirismo:

É o fenômeno pelo qual um ser, de acordo com a lenda, sai do sepulcro, à noite, para sugar o sangue dos vivos.

Segundo André Luiz, há um fundo de verdade nessa definição. São entidades de baixa frequência vibratória, degradadas espiritualmente, que, às vezes, se transformam em criaturas semelhantes a morcegos gigantes e são predadores por excelência, costumam agir à noite e sugam as energias alheias. E tem plena consciência desse ato.

A diferença entre o parasitismo e o vampirismo está na intensidade da ação nefasta e na consciência e crueldade com que é praticada.

G - Simbiose:

É a duradoura associação biológica de seres vivos, harmônica e às vezes necessária, com benefícios recíprocos.

Existe a simbiose entre encarnados e desencarnados.

A diferença com o parasitismo é que existe uma “troca” entre eles, às vezes “acordadas”, outras vezes, inconscientes.

Mediunidade:

É um sexto sentido inerente ao ser humano. É uma sensibilidade que alguns tem mais apurada, outros nem tanto, mas todos a trazem em desenvolvimento dentro de si.

LEIS DA APOMETRIA

Lei: é um fato que se repete inúmeras vezes e por isso sugere a idéia; a idéia dirige a experiência e a experiência controla a hipótese, confirmando a descoberta. Se todas as mínimas variações também forem observadas, podemos encontrar novas leis que atuam junto à Lei principal, mas independentemente desta. Se todas essas variações forem determinadas e suas causas conhecidas, o fenômeno estará plenamente elucidado e a Lei estabelecida.

Primeira Lei: Lei do Desdobramento Espiritual (Lei básica da Apometria).

Enunciado: “Toda vez que, em situação experimental ou normal, dermos uma ordem de comando a qualquer criatura humana, visando a separação do seu corpo espiritual – Corpo Astral – do seu corpo físico, e, ao mesmo tempo, projetarmos sobre ela pulsos energéticos através de uma contagem lenta, dar-se-á o desdobramento completo dessa criatura, conservando ela sua consciência”.

Técnica: é muito simples. Com o comando, emitem-se impulsos energéticos através de contagem em voz alta – tantos (e tantos números) quantos forem necessários. De um modo geral, bastam sete – ou seja, contagem de 1 a 7.

Comentário: Nesta lei geral se baseia a Apometria. No campo dos fenômenos anímicos a técnica de sua aplicação representa uma verdadeira descoberta. Ela possibilita explorar e investigar o plano astral, com bastante facilidade. Não há condições, é evidente, de nos aprofundarmos até abismos trevosos do interior do planeta, nem nos permite a ascensão a píncaros espirituais, mas com ela podemos assistir os desencarnados na erraticidade, com vantagens inestimáveis tanto para eles como para os encarnados que lhes sofrem as obsessões.

Segunda Lei: Lei do Acoplamento físico.

Enunciado: “Toda vez que se der um comando para que se reintegre no corpo físico o espírito de uma pessoa desdobrada, (o comando se acompanhando de contagem progressiva), dar-se-á imediato e completo acoplamento no corpo físico”.

Técnica: Se o espírito da pessoa desdobrada estiver longe do corpo, comanda-se primeiro a sua volta para perto do mesmo. Em seguida, projetam-se impulsos (ou pulsos) energéticos através de contagem, ao mesmo tempo que se comanda a reintegração no corpo físico.

Comentário: Caso não seja completada a reintegração plena, a pessoa pode sentir tonturas, mal-estar ou sensação de vazio que pode durar algumas horas. Via de regra, há reintegração espontânea e em poucos minutos, mesmo sem qualquer comando. Não existe o perigo de alguém permanecer desdobrado, pois o corpo físico exerce poderosa atração automática sobre o corpo astral. Em alguns casos especiais, mesmo com médiuns bem treinados, pode ocorrer alguma demora para que ocorra a plena reintegração. Nestes casos segura-se a pessoa pelas mãos e conta-se novamente de 1 a 7, chamando-s pelo nome e determinando, com energia amorosa, que retorne ao corpo físico.

Terceira Lei: Lei de ação à distância, pelo espírito desdobrado (Lei das viagens astrais).

Enunciado: “Toda vez que se ordenar ao espírito desdobrado do médium uma visita a lugar distante, fazendo com que esse comando se acompanhe de pulsos energéticos através de contagem pausada, o espírito desdobrado obedecerá à ordem, conservando sua consciência e tendo percepção clara e completa do ambiente (espiritual ou não) para onde foram enviados”.

Nota importante: Esta lei, de ordinário, só funciona em sensitivos videntes os quais, vias de regra, conservam a vidência quando desdobrados.

Técnica: Ordena-se ao médium desdobrado a visita a determinado lugar, ao mesmo tempo em que se emite energia em contagem lenta. O médium se deslocará em corpo astral, seguindo os pulsos da contagem até atingir o local determinado.

Comentário: Como ele mantém sua vidência, quando solicitado, fornece informações bastante acuradas, do local visitado, astral e físico, com maior precisão do ambiente astral. Esta técnica é muito útil para realizar diagnósticos à distância e procedimentos objetivando o saneamento psíquico do ambiente visitado e prestar auxílio a pessoas físicas e espíritos desencarnados.

Quarta Lei: Lei da formação dos campos-de-força.

Enunciado: “Toda vez que mentalizarmos a formação de uma barreira magnética, por meio de impulsos energéticos, através de contagem, formar-se-ão campos-de-força de natureza magnética, circunscrevendo a região espacial visada na forma que o operador imaginou”.

Técnica: Mentalizamos fortemente uma barragem magnética e projetamos energias para sua concretização, através de contagem até sete.

Comentário: A densidade desses campos e, por conseqüência, sua ação é proporcional à força mental que os gerou. Usa-se esta técnica, com ótimos resultados para proteger ambientes de trabalho, espiritual ou físico, bem como para a contenção de espíritos rebeldes. Os antigos egípcios eram peritos nesta técnica, pois seus campos-de-força, feitos para proteger túmulos, imantação de múmias, etc, duram até hoje. A forma do campo tem grande importância. Os piramidais (os tetraédricos), são poderosos.

Quinta Lei: Lei da Revitalização dos Médiuns.

Enunciado: “Toda vez que tocamos o corpo do médium (cabeça, mãos), mentalizando a transferência de nossa força vital, acompanhando-a da contagem de pulsos, essa energia será transferida. O médium começará recebe-la, sentindo-se revitalizado.”

Técnica: Pensamos fortemente na transferência de energia vital de nosso corpo para o organismo físico do médium. Em seguida tomamos suas mãos ou colocamos nossas mãos sobre suas cabeças, fazendo a contagem lenta. A cada número pronunciado, massa de energia vital - oriunda de nosso próprio metabolismo – é transferida para o médium.

Comentário: Usamos esta técnica, habitualmente, depois da aplicação de passes magnéticos em pacientes muito desvitalizados. Com isso, é possível fazer os médiuns trabalharem por duas a três horas consecutivas, sem desgaste apreciável. A cada 30 minutos se transfere energia vital para os médiuns individualmente, os quais, deste modo, podem trabalhar sem grande desgaste.

Sexta Lei: Lei da Condução do Espírito Desdobrado, de Paciente Encarnado para os planos mais altos, em Hospitais do Astral.

Enunciado: “Espíritos desdobrados de pacientes encarnados somente poderão subir a planos superiores do astral se estiverem livres de peias magnéticas”.

Técnica: Quando desejamos encaminhar ao plano astral, especialmente à hospitais espirituais, consulentes cujo corpo astral estiver envolvido em laços, amarras e toda sorte de peias de natureza magnética, colocadas por obsessores ou por sua própria mente enferma, faz-se necessário limpá-los. Isso se consegue, facilmente, pela ação dirigida dos médiuns desdobrados ou por comandos do próprio dirigente do trabalho. Nestes casos basta dar o comando mental, contando de 1 a 7, em raras exceções até 21, determinando a dissolução de todas as amarras.

Comentário: Temos observado que os passes usuais em casas espíritas não resolvem esses casos, porém são de grande auxílio, pois já preparam o assistido para o trabalho apométrico.

Sétima Lei: Lei da Ação dos Espíritos Desencarnados Socorristas Sobre os Pacientes Desdobrados.

Enunciado: “Espíritos socorristas agem com muito mais facilidade sobre os enfermos se estes estiverem desdobrados, pois que uns e outros, desta forma, se encontram na mesma dimensão”.

Técnica: Desdobrados os espíritos dos consulentes, através de pulsos energéticos, como já visto anteriormente, basta solicitar às equipes de socorristas, diagnóstico e tratamento dos males que os afligem.

Comentário: Os médiuns videntes, via de regra, acompanham e mesmo auxiliam nos diagnósticos e procedimentos terapêuticos prescritos. Quando solicitados passam informações ao diretor dos trabalhos e pedem sua intervenção quando necessária.

Oitava Lei: Lei do Ajustamento de sintonia vibratória dos Espíritos Desencarnados com o Médium ou com outros espíritos desencarnados, ou de ajustamento da sintonia destes com o ambiente para onde, momentaneamente, foram enviados.

Enunciado: “Pode-se fazer a ligação vibratória de espíritos desencarnados com médium ou entre espíritos desencarnados, bem como sintonizar esses espíritos com o meio onde foram colocados, para que percebam e sintam nitidamente a situação vibratória desses ambientes”.

Técnica: Quando se quiser entrar em contato com desencarnado de nível vibratório compatível com nosso estado evolutivo, presente no ambiente, projeta-se energia em forma de pulsos rítmicos, ao mesmo tempo em que se comanda a ligação psíquica.

Comentário: Por essa técnica se estabelece a sintonia vibratória entre médium e desencarnado, facilitando muito a comunicação. Ela abre canal sintônico entre a frequência fundamental do médium e do espírito. Emitidos por contagem, os pulsos energéticos fazem variar a frequência do médium como

acontece nos receptores de rádio, quando giramos o dial, do capacitor variável, até estabelecer ressonância com a estação emissora que se deseja. Se o espírito comunicante for enfermo, sofredor ou maldoso, portanto de baixo padrão vibratório, tão logo aconteça a desincorporação devemos elevar o padrão vibratório dos médiuns. Se isso não for feito, ele ficará por algum tempo sofrendo as limitações do espírito comunicante. Nesses trabalhos, muitas vezes, nos despontamos com espíritos revoltados, vingativos e mesmo maldosos que não aceitam dialogar ou modificar suas condutas através de doutrinação, por mais lógica, ética e amorosa que seja. Neste caso somos levados a fazer com que sintam o ambiente, isto é, entrem em sintonia com as vibrações negativas que estão emitindo, no presente ou em ressonância com as vibrações opressivas que desencadearam no passado. Tão logo projetamos energias em forma de pulsos, por contagem, a sintonia se estabelece, causando grande constrangimento ao espírito agressor. Assim constrangido, o espírito permanecerá nesta situação até que o campo vibratório se desfça por ordem do operador. Assim tratados os espíritos revoltados, criticados por companheiros da Doutrina Espírita que dizem que com tais procedimentos, estamos julgando nosso próximo e interferindo em seu livre arbítrio. Sem qualquer intenção de contender, temos respondido que nossa ação sempre visa o bem do espírito revoltado ou agressor e que o direito de exercício do livre arbítrio termina quando invadimos ou violamos a liberdade/direito do nosso próximo. Não fosse assim, a sociedade, da qual somos parte ativa, não deveria coibir a ação criminosa dos delinqüentes no pleno exercício da razão.

Nona Lei: Lei do deslocamento de um espírito no espaço e tempo.

Enunciado: “Se ordenarmos a um espírito incorporado a volta a determinada época do passado, acompanhando-a de emissão de pulsos energéticos através de contagem, o espírito retorna à época do passado que lhe foi determinado”.

Técnica: Para deslocar um espírito no espaço e/ou tempo, podemos fazê-lo determinando, através da emissão de pulsos energéticos acompanhados de contagem, que regrida a tal ou qual época ou que se desloque ao local que se deseja.

Comentário: Só se obriga um espírito a retornar ao passado para mostrar-lhe suas vivências, suas vítimas, sua conduta cruel, os acontecimentos traumáticos que viveu nesta ou em vidas passadas, com o objetivo de esclarece-lo sobre as leis éticas que regem a vida ou, no caso de espíritos encarnados, para superar síndromes ocorrentes nesta vida com causa em vivências passadas. No caso de consulentes, parece-nos que a técnica funciona com mais objetividade e segurança do que aquelas usualmente empregada em “Terapia de Vidas Passadas” pelo fato de que o operador auxiliado por sensitivos treinados e/ou por mentores espirituais incorporados ou não, consegue atingir com grande objetividade os fatos mais relevantes determinantes das síndromes. Outrossim, a orientação de um mentor espiritual auxilia-nos a não cair no erro de tocar em pontos ou feridas que não devam, de momento, ser relembradas.

Décima Lei: lei da dissociação do espaço-tempo.

Enunciado: “Se, por aceleração do fator Tempo, colocarmos no Futuro um espírito incorporado, sob o comendo de pulsos energéticos, ele sofre um salto quântico, caindo em região astral compatível com seu campo vibratório e peso específico karmico negativo, ficando imediatamente sob a ação de toda a energia Karmica negativa de que é portador”.

Técnica: É muito simples: projetamos energias magnéticas por pulsos rítmicos através da conta-gem, sobre o espírito incorporado, ao mesmo tempo em que se lhe dá ordem para saltar para o Futuro.

Comentário: Segundo o Dr. Lacerda, esta técnica só deve ser empregada com espíritos desencarnados, visando esclarecê-los. Ela vem sendo usada para espíritos encarnado, incorporados em médiuns, sem que tenhamos notado qualquer prejuízo ao consulente. A grande diferença são os resultados: no caso do desencarnado o efeito pode ser altamente positivo e imediato quanto a mudança de conduta. No caso do encarnado os resultados, até agora, são poucos animadores. Cremos que isto se deve ao fato de que há

filtros ou barreiras poderosas, bloqueando a passagem da mensagem do cérebro do campo astral (inconsciente?) para o cérebro físico, sede da memória e consciência atual. Um espírito ao ser desassociado do espaço em que se encontra, através da aceleração do fator Tempo dá um verdadeiro salto quântico. O afastamento do espaço normal não acontece de maneira progressiva, e sim por saltos, até se instalar num espaço do Futuro. Se o espírito é muito revoltado e cruel, entra em sintonia com vibratória com mundos hostis, de baixíssima vibração, pois ao acelerar-se o tempo, a carga harmônica que ele resgataria normalmente e que seria distribuída ao longo desse tempo, fica acumulada, toda ela, de uma só vez sobre ele. Esta é a causa da terrível opressão, da qual eles se queixam quando projetados ao encontro de sua carga kármica. Devemos ter muito cuidado e ética cristã (amor e responsabilidade) na aplicação desta técnica. Se o desligamento com o médium ocorrer, de repente, ele poderá ser “esmagado” por essa força e seu corpo astral poderá ser transformado em “ovóide”. Devemos ter o cuidado de trazê-lo de volta, lentamente a época presente. Caso contrário, estaremos violando a Lei Cósmica e, conseqüentemente, criando problemas para nós próprios. (Exemplo do caminhão de tijolos)

Décima-Primeira Lei: Lei da Ação Telúrica sobre os espíritos desencarnados que evitam a reencarnação.

Enunciado: “Toda vez que um espírito desencarnado, possuidor de mente e inteligência bastante fortes, consegue resistir à Lei da Reencarnação, sustando a aplicação dela nele próprio, por longos períodos de tempo (para atender a interesses mesquinhos de poder e domínio de seres desencarnados e encarnados), começa a sofrer a atração da massa planetária, sintonizando-se em processo lento, mas progressivo, com o Planeta. Sofre apoucamento do padrão vibratório, por que o Planeta exerce sobre ele uma ação destrutiva, deformante, que deteriora a forma do espírito e de tudo o que o cerca, em degradação lenta e inexorável”.

Técnica: Esta lei não é aplicada pela ação do operador, mas é um determinismo que se abate, automaticamente, sobre todos os que ousam violar as Leis Divinas por longos períodos do Tempo Cósmico. O operador age apenas alertando o espírito transgressor das Leis Cósmicas, mostrando-lhe, através de um espelho ou 1 autovisão, o estado a que está sendo levado por sua ação maléfica.

Comentário: Ninguém burla as Leis Divinas impunemente. Quem se contrapõe ao ciclo das reencarnações, repelindo oportunidades evolutivas; quem abomina, como repugnante a experiência e o aprendizado na carne; quem prefere as ilusões do poder, através do domínio tirânico de seres encarnados ou não, ou de vastas regiões do astral inferior, aferra-se inconscientemente e automaticamente, à massa do Planeta e se afunda nele em trágico retrocesso. Este fenômeno só acontece com espíritos detentores de inteligência e poder mental suficiente para sustar as próprias encarnações durante séculos, prejudicando a própria evolução.

Décima-Segunda Lei: Lei do choque do tempo.

Enunciado: “Toda vez que levarmos ao Passado espírito desencarnado e incorporado em médium, fica ele sujeito a outra equação de Tempo. Nessa situação, cessa o desenrolar da seqüência de Tempo tal qual o conhecemos, ficando o fenômeno temporal atual sobreposto ao Passado”.

Técnica: Consiste no emprego de pulsos energéticos através de contagem.

Comentário: A compreensão desta lei, bem como de outras que envolvem deslocamentos ao passado e futuro implica em aceitar que o binômio Tempo-Espaço não se aplica à dimensão astral. Esta é a razão pelo qual os espíritos, mesmo evoluídos, têm dificuldade de se situar na nossa dimensão de tempo. Por outro lado, é comum, em trabalhos espirituais, nos depararmos com espíritos vivendo no passado remoto, sem se aperceberem que o Tempo passou. No caso desta lei, o espírito é levado ao Passado. O Dr. Lacerda explica que o deslocamento para o Passado cria tensão de energia potencial entre a situação presente e os deslocamentos para o Passado. Enqto o espírito permanecer incorporado ao médium, nada lhe acontece, apenas passa a viver e vislumbrar a nova situação que lhe foi imposta. No entanto, se for bruscamente desligado do médium, sai do campo de proteção do mediador e fica como

que solto na outra dimensão espaço-tempo. Recebe, então, em cheio a energia potencial criada pelo deslocamento, energia esta sorte o bastante para coloca-lo numa espécie de “coma”. Exemplo do mago do antigo Egito.

Décima-Terceira Lei: Lei da influência dos espíritos desencarnados, em sofrimento, vivendo ainda no passado, sobre o presente dos doentes obsidiados.

Enunciado: “Enquanto houver espíritos em sofrimento do Passado de um obsidiado, tratamentos de desobsessão não alcançarão pleno êxito, continuando o enfermo encarnado com períodos de melhora seguido por outros de profunda depressão ou de agitação psicomotora”.

Técnica: Em primeiro lugar, procede-se ao atendimento dos obsessores que se encontram em volta do paciente, retirando-os para estâncias do astral especializadas no tratamento de tais casos. O encaminhamento de tais espíritos se faz através de comandos mentais, acompanhados de contagem, geralmente de 1 a 12, e da intenção de encaminhar os espíritos obsessores para casas de socorro do mundo astral. Uma maneira prática vem sendo usada com bastante sucesso pela maioria dos operadores apométricos da “Casa do Jardim”, consistem em mentalizar um cone ou sino sobre o enfermo e sua residência, local de trabalho, etc, e, mediante impulsos mentais, acompanhados de contagem em voz alta, determinar o giro do sino ou cone, de maneira a criar um poderoso vórtice capaz de sugar os espíritos obsessores e encaminhá-los às casas de socorro do astral. A mentalização de uma rede magnética também pode ser usada com sucesso.

Comentário: Não se deve jamais deixar obsessores soltos. Deixa-los soltos após breve doutrinação evangelizadora (como feito habitualmente em casas espíritas) é pouco produtivo. Não é com um diálogo de poucos minutos, ou mesmo com orações, que se demovem perseguidores resistentes ou magos negros. Em casos de obsessões complexas, em que cobranças de ações cometidas em passado delituoso, são feitas por legiões de espíritos vingadores, são necessários sucessivos trabalhos, abrindo faixas de vidas passadas, uma após outra, até que todos sejam afastados. A cura definitiva só ocorrerá com a evangelização do enfermo que, esclarecido e iluminado pela Boa Nova do Cristo, passará a vibrar em amor e vivendo o amor, criará um campo protetor que o tornará imune à ataques conscientes ou inconscientes.

CONDIÇÕES IMPRESCINDÍVEIS AO EXERCÍCIO DA APOMETRIA.

1. Dirigente e equipe bem treinados:

É muito importante que os membros de uma equipe estejam muito bem treinados, entrosados entre si, cientes das leis e suas técnicas, mentalizando e acompanhando os comandos, passando tudo o que é visto ou sentido. Lembrando SEMPRE que é um trabalho de EQUIPE. Não é necessário que sejam santos, pois se assim fosse, a Apometria teria dificuldade de progredir, pela carência dos mesmos.

2. Convicção e Humildade:

A convicção é indispensável ao dirigente e ao grupo de um modo geral. Estamos trabalhando com a força mental e se houver insegurança, transmitiremos insegurança. Daí a necessidade de estudarmos sempre, inclusive nos reciclando de tempos em tempos, para estarmos sempre seguros e cientes das técnicas aplicadas. Assim como a necessidade de tirarmos todas as dúvidas a cada final de trabalho, ainda dentro do ambiente protegido da sala, e depois disso, nos esquecermos de tudo, evitando comentários a respeito, para evitarmos ligações desnecessárias. A humildade é atributo de maior importância. A vaidade é porta aberta para a derrocada de qualquer trabalho espiritual.

3. Ética e propósito:

O sucesso da Apometria depende de ética e propósito amorável. Um trabalho nesta área, depende da participação de mentores espirituais e estes jamais colaboram em qualquer atividade humana que não seja exercida com ética e propósito amorável.

4. Amor e Fé.

A Apometria é um ato de amor e fé. O Dr. Lacerda dizia sempre que fé não é crença. Fé deriva de Fides, que significa fidelidade. A nosso ver só há fidelidade onde houver dignidade, verdade, dedicação. O amor é a vertente do ato criador de tudo o que é belo e bom. Quando o homem obra, por amor e com amor, torna-se co-criador com Deus, participa da Obra Divina. Sem fé e sem amor (egoísmo e vaidade) criamos frustrações, dor, desarmonia e infelicidade.

5. Entrosamento com a doutrina Espírita e Umbanda.

A Apometria nasceu, desenvolveu-se e fundamentou-se científica e tecnicamente dentro de uma instituição espírita, o Hospital Espírita de Porto Alegre (HEPA). O Dr. Lacerda sempre foi um espírita convicto e atuante. Realizou mais de 50 anos de sua existência, um trabalho dedicado, persistente, assíduo e sério na área espiritual. Ao desenvolver e fundamentar a Apometria contou com a ajuda de médiuns (trabalhadores também sérios, dedicados, persistentes, assíduos) espíritas e umbandistas, e como veremos através de alguns casos relatados e através da abertura e encerramento dos trabalhos, contamos com a colaboração de trabalhadores de todas as linhas para podermos alcançar todas as faixas vibratórias necessárias ao auxílio do assistido.

REGRA DE OURO DA APOMETRIA: “Aqui, no entanto, devemos clarinar um vigoroso alerta para os entusiasmos que possamos estar provocando. Como fundamento de todo esse trabalho – como, de resto, de todo trabalho espiritual – dever estar o AMOR. Ele é o alicerce. Sempre. As técnicas que apontamos são eficientes, não temos dúvidas. O controle dessas energias sutis é fascinante, reconhecemos. Mas se tudo não estiver impregnado de caridade, de nada valerá. Mais: ao lado da caridade, e como conseqüência natural dela, deverá se fazer presente a humildade, a disposição de servir no anonimato. Se faltar amor e disposição de servir pelo prazer de servir, corremos perigo de incorrer na má aplicação das técnicas e do próprio caudal de energia cósmica, tornando-nos satânicos por discordância com a Harmonia Universal. Advertimos: através da obediência dos preceitos evangélicos, somente através dela, experimentadores e operadores podem desfrutar de condições seguras para devassar esses arcanos secretos da natureza, com adequada utilização dessas “forças desconhecidas”.

TÉCNICAS APLICADAS NO TRABALHO.

Quem já teve a oportunidade de assistir ou trabalhar numa sessão de pronto-socorro ou desobsessão, já leu André Luiz ou o livro “Diálogo com as sombras”, já conhece todo o trabalho feito com amor e dedicação de médiuns, doutrinadores (esclarecedores), sustentadores, etc, de uma casa espírita.

Em toda sessão de desobsessão já conhecidas, são aplicadas as técnicas do esclarecimento ao espírito obsessor, mostrando a ele, que o maior prejudicado, na verdade, é ele mesmo, que se encontra preso e amarrado a alguém, em busca de vingança, mas o que ele está conseguindo é que esse alguém “pague” pelos seus erros e com isso resgate seu passado e evolua, desvencilhando-se das vibrações negativas; enquanto que ele “obsessor”, está perdendo um tempo precioso, onde poderia estar aprendendo, evoluindo, tendo novas oportunidades de reencarnações e trabalhos construtivos. Quando o obsediado “pagar” pelos seus ‘pecados’, ele estará livre para iniciar novos caminhos, enquanto que o obsessor estará cada vez mais envolto e preso às suas próprias teias, com muito mais resgate a cumprir.

Sabemos que nem sempre conseguimos “convencer” esses nossos amigos, pois muitos casos vêm de longa época e a mágoa, o ferimento é muito profundo; sendo necessário que se receba essas entidades diversas vezes até conseguirmos esclarece-las por completo.

Na apometria, a base da doutrina espírita se mantém: esclarecer as entidades com amor e dedicação. A diferença é que se utilizam todas as leis e técnicas que aprendemos na aula anterior.

Adendos a cada lei apométria para ilustrar sua utilização nos trabalhos apométricos com obsessores e níveis ou corpos desajustados:

1ª lei: Através do desdobramento dos médiuns, temos um acesso mais fácil e eficaz às entidades do astral, pois podemos senti-los, compreende-los e fazer-nos sentir com mais facilidade.

2ª lei: Permite aos médiuns um acoplamento melhor, fazendo com que retornemos às nossas próprias vibrações com mais rapidez e facilidade, sem ficarmos com miasmas ou mal estares indesejados.

3ª lei: Nas viagens astrais sob comando, temos acesso a lugares físicos ou astrais para melhor compreendermos o que se passa com o assistido, ou seu acompanhante, e para melhor podermos ajudá-los.

4ª lei: Com os campos de força ativados, estaremos mais protegidos e amparados pela equipe espiritual socorrista, tendo uma assistência ainda maior para os trabalhadores, assistidos e necessitados (obsessores). Quando enquadramos uma entidade numa pirâmide espelhada, é para sua proteção acima de tudo.

5ª lei: Com a Revitalização do médium estaremos sempre dispostos e prontos para o trabalho, mesmo que ele se alongue um pouco mais.

6ª lei: Conduzindo espíritos de encarnados desdobrados para hospitais do astral, estaremos ajudando os assistidos a terem um tratamento necessário nos corpos que estejam precisando de reequilíbrio, orientação e harmonização; tratamento este feito pelos espíritos socorristas, trabalhadores do hospital. Lembramos que para isso ocorrer, se faz necessário a limpeza das peias magnéticas, aparelhos colocados indevidamente, laços, amarras assim como da elevação de seu padrão vibratório, o que já implica numa melhora superficial.

7ª lei: Uma vez desdobrados, podemos receber o auxílio dos espíritos socorristas com muito mais facilidade, segurança e eficácia (tanto médiuns como assistidos).

8ª lei: Ajustando a sintonia vibratória dos espíritos encarnados com os médiuns, facilitamos a aproximação e o melhor atendimento destes. Ajustando a sintonia com outros espíritos desencarnados, facilitamos sua visão e audição para perceberem entes queridos e receberem a ajuda que precisam; e ajustando a sintonia com outros ambientes, podemos envia-los a lugares que foram importantes para eles, fazendo com que caíam em si sobre certos acontecimentos, ou ainda envia-los para lugares onde possam ser tratados de acordo com sua necessidade. (no caso de magos negros, podemos fazê-los reencontrar seus mestres para que possam conver-sar com eles e compreender que estão no caminho errado e o quanto estão perdendo com isso). Ou, ainda, fazê-los sentir as vibrações negativas que estão emitindo e as vibrações opressivas que desencadearam no passado.

9ª lei: O deslocamento de um espírito no espaço e tempo é muito importante para esclarecer certos acontecimentos que provocaram certos desafetos, certos acontecimentos traumáticos, esclarecer as leis éticas que regem a vida, e no caso de espíritos encarnados, superar síndromes ocorrentes nesta vida, com causa em vidas passadas (com muito mais segurança do que numa terapia de vidas passadas, pois o assistido não revive as cenas, com suas emoções, apenas toma conhecimento delas através de uma incorporação num médium, onde as sensações, medos, traumas são esclarecidos e trabalhados e o nível é enviado ao hospital, retornando equilibrado quando do acoplamento).

Nesta lei, além do envio mental das entidades ao passado, podemos trabalhar obsessores e níveis de consciência que se encontram depressivos, desencantados e cansados, enviando-os ao “futuro”. A

técnica consiste em mostrarmos uma luz azul à sua frente e pedir que ele se encaminhe para ela e se deixe envolver nela. Mostramos então a imagem de Jesus (que na verdade representa a “sua” parte divina) e fazemo-los sentir essa vibração serena, suave, que os enche de esperança, fé, e força para prosseguirem na caminhada. Assim envolvidos, os trazemos de volta. Normalmente, eles retornam mais confiantes, seguros e bem. No caso de níveis, ao serem acoplados todos os corpos, o assistido levará consigo todos esses sentimentos de amor, esperança e tranqüilidade.

10ª lei: Ao colocarmos um espírito desencarnado incorporado no futuro (se ele continuar acumulando negatividade indo pelo caminho escolhido), estaremos mostrando a ele sua carga (energia cármica negativa) acumulada e o resultado que ela trará. (caminhão de tijolos)

11ª lei: O esclarecimento desta lei às entidades desencarnadas, os ajuda a tomar o rumo certo em suas decisões.

12ª lei: O choque do tempo é uma lei divina. Quando aplicamos as leis de dissociação de tempo e espaço, o fazemos seguindo as técnicas de proteção e sempre sob a orientação da equipe espiritual. Desta forma, estaremos trabalhando dentro das leis do choque do tempo, tirando sempre bom proveito dela. Caso o espírito, desconhecendo essa lei e tendo poderes para isso, “fuja” da proteção dos socorristas, ele estará sujeito a ela, que pode transforma-lo num ovóide, ou coloca-lo num “coma” profundo. Se isso ocorrer, temos a responsabilidade de resgata-lo, traze-lo para o presente e entrega-lo para tratamento adequado pelos trabalhadores da espiritualidade.

13ª lei: Nesta lei, esclarecemos espíritos desencarnados que se encontram presos ao passados e ligados a vidas passadas dos assistidos.

Tratamentos especiais para magos negros.

Sempre que tratamos de casos com magos negros envolvidos, temos que ter um cuidado especial com os campos negativos que foram formados (muitas vezes sendo utilizados objetos físicos, como cadáveres de animais, bonecos de cera, pano, vestuário, roupa, travesseiro, etc.) Esses campos devem ser desfeitos.

Quando animais estão envolvidos, solicitamos à **faixa de São Francisco de Assis** que recolha esses animais e suas energias. No caso dos demais objetos, eles podem ser: destruídos (quando forem objetos físicos, pode-se queima-los – quando forem do astral, podemos comandar sua destruição através de um laser, ou enviá-los para o magma da terra, onde serão reintegramos à matéria e se tornarão matéria útil novamente). Se esses objetos foram atirados ao mar, por exemplo, podemos contar com a ajuda dos guardiões da Natureza responsáveis por cada elemento e solicitar a eles o resgate de tal objeto para que se faça a limpeza do mesmo, contando sempre com a ajuda das 7 linhas da Umbanda Branca que conhecem tão profundamente essas energias. No caso de algumas energias, elas podem ser condensadas numa pequena bola dourada e enviadas ao hospital, aos cuidados dos trabalhadores, para que seja manipulada e utilizada de forma correta.

*** Lembramos que o principal é levarmos o assistido à compreensão da necessidade de sua elevação vibracional, através do Evangelho e uma vida mais sadia.**

Técnica de Destruição de Bases Astrais Maléficas:

Sempre que um mago negro é conscientizado e enviado ao hospital, devemos lembrar que existem verdadeiras colônias que eram por eles comandadas, e podemos fazer um bolsão, cuidando e recolhendo todas essas entidades que ali se encontram, para que eles não sejam capturados e usados por outro mago negro. E essas colônias devem ser destruídas e plasmadas no seu lugar, com a ajuda dos guardiões dos mananciais da natureza, um campo verdejante (como um oásis), com muitas flores e água corrente, para que sirvam de fonte de energia para aqueles que precisam.

Tratamento de Espíritos em Templos do Passado:

Em tempos remotos, o conhecimento era passado aos iniciados pelos grandes mestres, que passavam também a ética, a moral, o respeito, o amor e a caridade, porém, agindo de acordo com o orgulho e a vaidade, esses ensinamentos muitas vezes foram torcidos, e muitos se perderam e se afundaram num abismo de egoísmo, de poder e de maldade.

Quando levamos uma entidade ao passado, fazendo-os reencontrar seu mestre, que olhando em seus olhos, com tanto amor e piedade, a vergonha, a consciência fala mais alto, e ajuda na decisão da mudança e na promessa de auxílio e suporte. E quando a entidade não consegue alcançar essa consciência, seu mestre desmagnetiza-o das iniciações que recebeu, perdendo ele os “poderes” que obteve.

Utilização dos Espíritos da Natureza e dos representantes das 7 linhas da Umbanda Branca.

Sempre que precisarmos para finalidades úteis, podemos solicitar a ajuda dos guardiões dos mananciais da Natureza:

Terra – Gnomos, Duendes.

Água – Ondinas, Sereias.

Ar – Silfos/Sílfides, Fadas/Hamadriades.

Fogo – Salamandras. Quando os “trabalhos” de magia negra são jogados ao mar, ou em rios por exemplo, podemos solicitar a ajuda deles para localiza-los e traze-los até nós, sempre nos lembrando de agradecer-los em nome de Jesus.

Ou os representantes das 7 linhas da Umbanda Branca:

1 - Oxalá; **2** - Iemanjá; **3** - Xangô; **4** - Ogum; **5** - Oxossi; **6** - Yori (Omulu); **7** - Yorima (das Almas)

Eles nos auxiliam no “desmancho” de trabalhos e nas limpezas tanto no campo físico como astral, assim como na retirada de “aparelhos”, auxiliando os obsessores quando estes estão com dificuldades em retirar-los.

Esterilização Espiritual do Ambiente de Trabalho

Se o ambiente estiver pesado, procura-se cortar esses campos negativos com “vento solar”, que é a emanção proveniente do Sol, de bilhões de partículas subatômicas, tais como Prótons, Neutrons, Elétrons, etc, que tem a propriedade de influir magneticamente nos campos de frequência mais baixa, desfazendo-os. *Veja o texto de abertura do trabalho onde é feita a proteção da casa.*

Diagnósticos Psíquicos – Telemnese

Diagnóstico à distância (Tele – do grego têle = “longe”, “ao longe” + mnese do grego manáomai, ômai = “tipo ou condição de memória”). Para este tipo de trabalho, o médium poderá deslocar-se em desdobramento até o local do atendimento ou o espírito do paciente poderá ser desdobrado, deslocado e incorporado em um médium. Num processo de atendimento à distância, as duas técnicas poderão ser utilizadas.

Curas das Lesões no Corpo Astral dos Espíritos Desencarnados

Os mortos também sofrem. Também tem dores, doenças que são reflexos vivos das dores, sofrimentos e doenças físicas que enfrentaram, quando encarnados. Não tendo ainda condições energéticas, ou conhecimentos que lhes permitam ultrapassar esse estado, não podem sair dele e de suas angústias.

Podemos ajuda-los, fornecendo as energias de que necessitam para alívio de dores e de paz de espírito. Quando trabalhamos no mundo de energia livre do astral, torna-se muito mais fácil projetar energias curativas. A harmonização de seus tecidos (agora mais rarefeitos) é mais simples e em instantes se

reconstituem membros amputados, lesões graves, órgãos extirpados e males mais profundos que, por vezes, vem o acompanhando há muitas encarnações.

Este mesmo tratamento pode ser aplicado diretamente em todos os espíritos presentes, mesmo que não estejam incorporados em médiuns. Projetada as energias, todos ficam curados. Podemos tratar de uma só vez (e em poucos segundos) grandes multidões de espíritos sofredores.

Cromoterapia no Plano Astral (também denominada de Cromoterapia Mental)

É a aplicação de cores na terapia humana. Sua ação amplia-se positivamente aplicada pela mente do operador, isto é, de forma invisível, agindo apenas no Astral. Dessa forma, torna-se fácil de atingos os necessitados em diversos lugares ou ambientes. Temos observado o efeito da combinação de cores sob comando mental tanto sobre encarnados como em desencarnados.

Apresentamos algumas combinações aplicadas:

1. Índigo + Carmim = imobilização instantânea dos espíritos.
2. Prata + Violeta = elimina todo o poder mental dos magos.
3. Prata + Laranja = tratamento dos pulmões, vias aéreas superiores e asma.
4. Lilás + Azul esverdeado = aplicado em ginecologia – fibromiomas.
5. Dourado + Laranja + Amarelo = alivia crises de angústia.
6. Branco resplandecente = usado na limpeza
7. Verde efervescente = limpeza de aderências pesadas dos desencarnados.
8. Disco Azul = energização e eliminação das Trevas.
9. Vermelho + Laranja + Amarelo = representa o fogo, usado para o domínio da mente.
10. Prata + Azul claro em tons até o lilás ou azul turquesa = úlceras
11. Azul + Verde + Laranja = úlcera duodenal.
12. Roxo = energização.
13. Amarelo até laranja claro = dores em geral.
14. Prata + Violeta + Laranja + Azul = câncer
15. Branco Cristalino = Limpa e purifica.
16. Violeta intenso = transmuta, regenera e recompõe.
17. Lilás = desintegra a energia densa provinda de sentimentos e ações negativas.
18. Verde Escuro = cicatrizante.
19. Verde Claro = desinfeciona e esteriliza.
20. Azul Claro Médio = acalma e tranqüiliza.
21. Amarelo = energizante, tônico e vitamina para o corpo e o espírito.
22. Verde Limão = Limpeza e desobstrução dos cordões.
23. Rosa = Cor da fraternidade e do amor incondicional do Mestre Jesus.
24. Laranja = símbolo da energia, aura, saúde, vitalidade e elimina gorduras do sangue.
25. Prata = desintegra aparelhos e “trabalhos”, corrige polaridade dos níveis.
26. Dourado = cor da Divindade, fortalece as ligações com o Cristo.
27. Índigo = anestesiante. Provoca intensa sonolência no espírito.

Dialimetria – Eteriatria

Dialimetria é uma forma de tratamento médico que conjuga energia magnética de origem mental com energia de alta frequência vibratória proveniente da imensidão cósmica, convenientemente moduladas e projetadas pela mente do operador sobre o paciente.

Com sua aplicação o corpo ou a área visada se tornará plástica e maleável por alguns minutos, as moléculas afastadas umas das outras na medida de intensidade da energia que lhes foi projetada. O processo inicia no corpo etérico e, se empregada suficiente energia radiante, se refletirá no físico.

Eteriatria é a técnica de tratamento do corpo etérico.

Mentaliza-se fortemente o corpo do enfermo, desejando fixamente a diminuição de sua coesão molecular, para receber tratamento energético adequado.

Sensitivos videntes logo registram o fenômeno, assim como os médicos do Astral que estão tratando o doente, imediatamente se valem da nova situação para intervir mais profunda e facilmente no corpo astral e mesmo no etérico, tratando-os.

Projetamos energia para dissolução das massas compactas de energia de baixa frequência vibratória do corpo etérico, em seguida energia vitalizante, fazendo-a circular através dos tecidos por meio de passes magnéticos localizados.

Cirurgias Astrais

Após a aplicação do desdobramento, utiliza-se da técnica de dialimetria no mesmo, e no momento em que isto acontece, ocorre no astral uma cirurgia espiritual, onde médicos e várias entidades socorristas, atuam sobre o paciente.

Pneumiatria (pneuma = espírito em grego)

Trata da dimensão do Espírito. É a cura pelo próprio espírito. Consiste na técnica de guiar o espírito em tratamento, na busca do caminho nele próprio, fazendo com que procure - e encontre – o Cristo que reside nele. Deverá ser aplicada somente nos espíritos que não sejam vingativos, perversos, perseguidores ou magos negros, mas naqueles que já possuam boa vontade.

Consiste em elevar momentaneamente e artificialmente o estado vibratório do espírito, levando-o a níveis crísticos por ação de poderosos campos energéticos disparados pela mente do operador e, evidentemente, potencializados pelo Mundo Maior. Como se trata de situação artificial, com fins de instrução e esclarecimento, só durará enquanto atuar a energia sustentadora; o espírito há de voltar ao seu estado natural, porém com aquela visão alentadora, mesmo sem interferência do operador.

Despolarização dos Estímulos da Memória

Arma poderosa no tratamento de inúmeros focos de neuroses e psicoses. No encarnado, a imagem fica fortemente gravada no cérebro físico, cujo campo magnético remanente é muito forte. Observou-se que, após a despolarização, o evento perturbador não é simplesmente apagado, mas o paciente já não o sente mais como antes: o matiz emocional desapareceu. A criatura passa a não se importar mais com o acontecimento que tanto a mortificava. Apesar do cérebro ainda manter a imagem gravada, a emoção, que fica registrada no cérebro astral, é facilmente removida.

No desencarnado incorporado, faz com que se salte para encarnação anterior, abrangendo de uma só vez a presente encarnação e a memória das outras. Despolarizado e trazido de volta ao presente, devemos encaminhá-lo ao hospital do astral para que complete sua recuperação e possa se reintegrar em seus rumos evolutivos.

Esta técnica poderá não surtir efeito com espíritos mentalmente muito fortes (magos negros), pois tendo recebido iniciações em templos do passado, possuem, ainda, campos magnéticos que os tornam poderosos e manipuladores. Para esses, o procedimento é outro.

Técnica de Impregnação Magnética Mental com Imagens Positivas

A técnica de despolarização dos estímulos da memória dá resultados extraordinários. Mas antes de trazer o despolarizado de volta, costumamos impregnar seu cérebro, magneticamente, com idéias amoráveis, altruísticas, fraternas, etc, usando a mesma técnica – só que visando a polarização. Procuramos encontrar a encarnação (ou momentos dela) em que desfrutaram de mais alegria, paz, felicidade, a fim de que fiquem com recordação mais positiva possível. Só então, vamos trazê-los de volta.

Síndrome da Ressonância com o Passado.

Lembranças sugestivas de outra encarnação que fluem do arquivo de memória que não existe no cérebro material, provém das estruturas astrais que preexistem a encarnação atual. O espírito eterno que nos habita, guarda todas as cenas vividas nas encarnações anteriores: sensações, emoções, pensamentos. Emergem através de flashes ideoplásticos (gerando às vezes a síndrome do pânico).

Para tratamento, utiliza-se a técnica da despolarização dos estímulos da memória e a impregnação com imagens positivas.

Arquecriptognosia (do grego = conhecimento de algo antigo e escondido no tempo)

Diz respeito ao desvendamento de textos antigos, de passado remoto, já desaparecidos na voragem das eras.

Caso :Em um atendimento a uma jovem, em 1980, as videntes perceberam hierógrafos num túmulo de pedras em pleno deserto, cuja inscrição dizia: “Todo aquele que ultrapassar os limites do seu Destino terá porvir tempestuoso”. Era a época de Ramsés III (1197 – 1165 AC). Uma linda jovem vivia em miserável cabana de pescadores quando foi vista pelo faraó que passavam em sua barca. Ficando impressionado com a beleza selvagem da moça, ordenou que a levassem para o seu harém. Diante da nova situação, a jovem deixou-se consumir pelo egoísmo. Foi visitar sua aldeia, mostrando todo o poder que agora tinha, acompanhada de alguns soldados, castigou antigos inimigos, de rixas sem importância, queimando-lhes as choças e espalhando o medo. A cena repetiu-se continuamente, fazendo com que os desafetos a amaldiçoassem com ódio cada vez mais intenso. Ao desencarnar, os sacerdotes que há tempos observavam sua má conduta, fizeram a terrível inscrição em seu túmulo. Os atos violentos que praticara caracterizavam o abuso de poder para infligir dor e desassossego, ultrapassando os limites do seu destino. Todo o mal que semeara estava voltando ao redor da paciente, como viva força negativa (“Sabeis que vossos pecados vos encontrarão” – 32:23 – Sagradas Escrituras) Ela já tivera chance de resgatar parte da desarmonia provocada em encarnações anteriores, mas um tanto ainda restava e agora a assediava.

Por despolarização dos estímulos de memória, foram apagadas as lembranças angustiosas do passado, para que não sintonizasse pela ressonância vibratória, e foi envolta em campos vibratórios positivos.

Foi aconselhada a seguir os preceitos evangélicos, mantendo pensamentos positivos e vigilância constante. Com os passes, tempo e evangelização, sua Paz foi conseguida.

Dívidas Kármicas só se pagam com amor, através da prática da caridade e dedicação ao Bem.

Diatetesterapia – Micro-organizadores Florais

Diatetes ou organizadores, são equipamentos auxiliares de cura, criados nos mundos superior, e empregados com ajuda dos médiuns em assistidos, podendo obter seus efeitos tanto no corpo espiritual como no físico. São agentes curadores que serão colocados no bulbo do corpo espiritual numa somatória de energia animal do médium e da energia espiritual, que, condensadas, fixam os aparelhos no ser que deles precisam e em alguns casos podem chegar a vários anos em atividade (até 16 anos), sendo sua eficácia maior ou menor de acordo com o proceder do assistido, isto é, com sua fé e sua maior ou menos elevação espiritual, somada ao seu desejo íntimo de se tornar um homem de bem e praticante da caridade.

Apresenta-se em diversas formas, sendo a maioria delas em forma de flores.

Já possuímos alguns modelos catalogados, mas como se desconhece a maioria deles, solicita-se aos mentores espirituais que coloquem nas mãos no médium o organizador necessário para cada caso, e este o aplicará, mesmo desconhecendo a sua técnica. Ele estará atuando de modo sutil a partir dos corpos espirituais, até atingir o corpo físico.

**Base Fundamental para o sucesso da assistência apométrica:
EVANGELHO/DOCTRINA X TÉCNICA APOMÉTRICA.**

Síndrome dos Aparelhos Parasitas no Corpo Astral.

Ao ser detectado um aparelho num atendido, o primeiro passo é buscar as entidades obsessoras que colocaram, ou que tomam conta de tal objeto. Após trata-los e encaminha-los, solicitamos a ajuda necessária para a retirada dele.

Aparelhos mais ou menos sofisticados são encontrados nos atendimentos. A maioria é colocada, com muita precisão, principalmente no sistema nervoso. O objetivo sempre é desarmonizar a fisiologia nervosa do paciente e fazê-lo sofrer. A interferência constante no sistema nervoso causa perturbações de vulto, não só da fisiologia normal, mas, sobretudo no vasto domínio da mente, com reflexos imediatos para a devida apreciação dos valores da personalidade e suas respostas na conduta do indivíduo.

Podem ser eletrônicos, objetos envoltos em sumos vegetais venenosos, ou ainda, de forma animal (tipo sangue-sugas).

Síndrome da Mediunidade Reprimida

Mediunidade é a faculdade psíquica que permite a investigação de planos invisíveis (isto é, os ambientes onde vivem os espíritos), pela sintonização com o universo dimensional deles. Médiun, portanto, é o intermediário, ou quem serve de mediador entre o humano e o espiritual, entre o visível e o invisível. É médiun todo aquele que percebe a vida e a atividade do mundo invisível, ou quem lá penetra, consciente ou inconscientemente, desdobrado de seu corpo físico.

Todo médiun é agente de captação. Mas também transmite ondas de natureza radiante, correntes de pensamento do espaço cósmico que circunda nosso Planeta ("noures" de UBALDI). Sabe-se, no entanto, que este sentido especial, quando não disciplinado, pode causar grandes perturbações psíquicas (conduta anormal, sensibilidade exagerada, tremores, angústias, mania de perseguição, etc.) podendo levar à desorganização completa da personalidade, caracterizando quadros clássicos de psicose.

Esse perigo tem explicação. O médiun é, antes de tudo, um sensitivo: indivíduo apto a captar energias radiantes de diversos padrões vibratórios, do mundo psíquico que nos cerca. Se não se desligar dessas emissões em sua vida normal, acabará por sofrer sucessivos choques e desgastes energéticos que esgotarão seu sistema nervoso, com graves conseqüências para seu equilíbrio psíquico. O consciente desligamento da dimensão imaterial é obtida pela educação da mediunidade, indispensável a todo médiun. A sintonia só deverá acontecer quando ele estiver em trabalho útil e em situação adequada, a serviço de ambos os planos da Vida. Um médiun é instrumento de serviço.

CONCLUSÃO:

1. Apometria é processo de desdobramento do corpo astral ou mental. É uma técnica anímica, sem relação com mediunismo.
2. Diferente da técnica hipnótica de desdobramento ou passes magnéticos, que não limitados, a Apometria apresenta resultados positivos, mesmo em oligofrênicos com racionalidade quase nulas, inatingíveis pelo hipnotismo.
3. A grande ajuda da Apometria está na sua aplicação em médiuns, para contato facial e objetivo com o mundo espiritual. Com a utilização de médiuns videntes, que podem enxergar no plano astral quando desdobrados é possível:
 - ver e ouvir espíritos
 - se deslocar no espaço, visitar colônias astrais
 - resgatar espíritos sofredores

- se deslocar e comparecer em domicílio de encarnados para verificação do ambiente doméstico e integrar equipes espirituais de limpeza dos lares
- entrar em contato com os médicos do astral

4. Com a Apometria o doente, enfermo ou obsediado, também é desdobrado em corpo astral operando em horizontes livres do envoltório carnal e é atendido pelos médicos do astral, com mais profundidade e rapidez, na presença dos médiuns desdobrados. Os diagnósticos são minuciosos e precisos, uma verdadeira “Ressonância Magnética no Astral”. Os médiuns vão relatando tudo durante o atendimento, diagnósticos, cirurgias astrais, detalhes dos problemas do assistido, origem da enfermidade e orientações para a consolidação da cura. A aparelhagem utilizada nos hospitais do Astral Superior é sofisticada, superior e avançada.

5. Com a Apometria podemos operacionalizar a regressão de encarnados e desencarnados a vidas anteriores, ao mostrar o passado remoto aos enfermos, revelando os vínculos kármicos com outros espíritos, além do tratamento das doenças em profundidade. A técnica é bastante simples, porém há uma série de circunstâncias, que a tornam complexa. Como sabemos há Leis Especiais.

É condição primordial e imprescindível que o trabalho tenha cobertura do Plano Espiritual de nível elevado! Sem essa assistência nada se conseguirá!

É também imprescindível:

- o nível ético de todos os participantes – encarnados e desencarnados
- que todos os envolvidos na assistências estejam devotados ao bem
- que o trabalho não constitua simples curiosidade, sem o propósito da caridade
- a harmonia de todos os componentes do grupo e a máxima higiene mental
- **e que Jesus permaneça entre nós**

Decálogo da Doutrinação:

1. Aproximação
2. Enquadramento da entidade
3. Cortar todas as ligações com encarnados e desencarnados
4. Banho de água crística
5. Reconstituir todas as partes afetadas do corpo astral, recompondo as partes feridas, ou em desequilíbrio. (em alguns casos, reconstituindo a forma humana da entidade) lembrando que todos (sem exceção) se encontram com sentimentos de dores, emoções desencontradas, partes do corpo astral laceradas – não importa de sejam sofrendores ou obsessores, ou ainda níveis e corpos do próprio assistido – se está em desajuste é por que precisa de ajuda e reconstituição.
6. Retirar todos os sentimentos de angústia, dores, desesperos, medos, etc
7. Perceber, através dos médiuns videntes, se há algum aparelho, laço, amarra, etc, incomodando a entidade. Se houver, solicitar ajuda a equipe socorrista do hospital que retire.
8. Conversar com a entidade em busca de maiores informações de como ajuda-lo. Aplicar as técnicas aprendidas de acordo com a necessidade.
9. Trocar a roupa por uma túnica alva crística
10. Solicitar à equipe socorrista que o encaminhe à ala do hospital própria para seu atendimento.

PASSES ESPIRITUAIS

O Passe é a transfusão ou transmissão de energias humanas somadas às energias dos bons Espíritos agindo em favor do reequilíbrio físico, emocional e espiritual de quem necessita. O Passe envolve: Fé (o poder da fé se demonstra de modo direto e especial, na ação magnética; por seu intermédio, o

homem atua sobre o fluido, agente universal, lhe modifica as qualidades e lhe dá uma impulsão irresistível, portanto fé = ação), **Merecimento** (aqui, devemos compreender que não adianta fé e boa vontade se não houver merecimento. Alguém pode ter fé, mas se não fizer a sua parte, não alcançará o benefício que foi buscar) e **Boa vontade** (a força do pensamento do homem é muito poderosa, mas precisamos impulsionar essa força através da vontade. Não adianta termos fé, merecimento, se não tivermos vontade de nos submetemos a certas disciplinas, regras e mantermos nosso pensamento firme. Lembremos que toda corrente é tão FORTE quanto seu elo MAIS FRACO. Portanto, vamos manter todos os elos, dessa corrente energética, bem fortes para termos um resultado positivo).

O Objetivo do Passe tanto com relação ao assistido, quanto ao passista é estar em comunhão com os Bons Espíritos, se reequilibrando, se purificando. E para isso, devemos estar sempre alerta quanto à nossa melhoria espiritual, trabalhando sempre a humildade, boa vontade, fé, respeito e acima de tudo a responsabilidade que nos cabe.

No caso do Passe apométrico, podemos acrescentar os objetivos de entrarmos em sintonia com as técnicas da apometria além de iniciar um trabalho de reequilíbrio e harmonização com os assistidos da casa. Desta forma eles se sentirão, além de mais equilibrados e harmonizados, amparados e assistidos durante o período de espera antes e entre os atendimentos, e, além disso, estarão mais preparados para que o trabalho na sala flua com mais facilidade e eficácia.

Higiene do Corpo Físico:

A higiene do corpo físico é sempre muito importante em todos os momentos de nossas vidas, e muito especialmente nos trabalhos espirituais, mediúnicos ou não.

Quando falamos de higiene não estamos nos referindo apenas a lavar as mãos, Escovar os dentes, etc, mas a cuidarmos da nossa energia física no dia do trabalho. Estaremos trabalhando com energias sutis, e diversas faixas vibratórias (de encarnados e desencarnados), portanto se pudermos ter uma alimentação leve, evitando carne vermelha; evitando cigarros, bebidas, ou qualquer outro elemento que possa alterar nossa fisiologia, tendo um repouso adequado, procurando ter um dia sem grande tumultuos, tendo boas leituras, conversações agradáveis e saudáveis, evitando discussões ou polêmicas, com certeza teremos um aproveitamento muito maior do trabalho.

Tipos de passes dentro da doutrina espírita:

Passes magnéticos (em algumas casas são chamados de P1 ou de limpeza) – onde os fluídos do médium são utilizados para que se faça essa limpeza e se abasteça a energia física do assistido.

Passes espirituais (chamados de P2 ou espiritual) – onde os Espíritos agem utilizando o médium apenas como intermediário e há um trabalho em conjunto com os fluídos do médium e dos Espíritos.

Passes de desobsessão (chamados de P3 ou CH) – quando há envolvimento espiritual, o médium recebe o fluído magnético dos médiuns e dos Espíritos enquanto o “obsessor” é também trabalhado mentalmente.

Passe de Energização – são passes intuídos, onde o assistido recebe, além dos fluidos dos médiuns e espirituais, a energização e reequilíbrio dos chacras. Geralmente é orientado para assistidos com problemas físicos (saúde).

O que fazer quando, no momento do passe, o assistido incorporar?

O momento do passe é, e deve ser simplesmente o instante de transfusão fluídica que alivia as opressões espirituais ou fluídicas inferiores, renovando o animo do assistido.

Caso ocorra a incorporação, caberá ao passista leva-lo a desconcentrar-se. Pedir que relaxe os músculos, desligando-o de quaisquer pensamentos. Sempre com muito amor, carinhosamente, sem condenação ou irreverência, com sentido apenas educativo.

Cruzar os braços do assistido, ou assoprar na testa ajuda a trazer-lo à consciência.

Passé Apométrico (Harmonização)

1. Colocando-se ao lado do assistido dizemos:

* Em nome da Harmonia Universal, solicitamos aos Trabalhadores do Hospital Amor e Caridade o desdobramento completo deste nosso (a) irmão (ã), e o encaminhamento de todos os corpos, níveis e subníveis, para o Hospital para tratamento e orientação na contagem 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7.

* Vamos solicitando aos Trabalhadores a limpeza, desobstrução e alinhamento completo de todos os cordões fluídicos deste nosso (a) irmão (ã), na contagem 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7.

* Vamos abrindo um vórtice até o magma da Terra. Abrindo o vórtice 1, 2, 3. Eliminando e entregando todas as impurezas dos cordões neste vórtice 1, 2, 3. Fechando o vórtice 1, 2, 3.

* Vamos solicitando aos guardiões dos mananciais da Natureza a limpeza, a harmonização, e o alinhamento dos Chakras na contagem: 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7.

* Harmonizando o Chakra Coronário: 1, 2, 3, 4 e 5.

* Harmonizando o Chakra Frontal: 1, 2, 3, 4 e 5.

* Harmonizando o Chakra Laríngeo: 1, 2, 3, 4 e 5.

* Harmonizando o Chakra Cardíaco: 1, 2, 3, 4 e 5.

* Harmonizando o Chakra Umbilical: 1, 2, 3, 4 e 5.

* Harmonizando o Chakra Esplênico: 1, 2, 3, 4 e 5.

* Harmonizando o Chakra Básico: 1, 2, 3, 4 e 5.

* Harmonizando o Chakra Alter Máster e reajustando as ligações dos cordões com a espiritualidade superior: 1, 2, 3, 4 e 5.

* Vamos solicitando aos Trabalhadores do Hospital Amor e Caridade os “micro-organizadores florais” necessários para o seu equilíbrio energético. Colocando os micro-organizadores florais: 1, 2, 3, 4 e 5.

* Vamos solicitando aos Trabalhadores do Hospital Amor e Caridade o retorno de todos os corpos, níveis e subníveis, realinhando todos os cordões para o seu perfeito Acoplamento ao corpo físico. Acoplando todos os corpos na contagem: 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7.

* Vamos envolvendo nosso irmão numa cúpula de luzes nas cores do arco-íris, reforçando o verde, o azul e o rosa para sua proteção: 1, 2, 3, 4 e 5. * Graças a Deus.

BIBLIOGRAFIA

Livros pesquisados para o estudo aqui apresentado

Biografia de Allan Kardec – de Henri Sausse; O Consolador – Francisco Candido Xavier;
Espiritismo Básico – Pedro Franco Rocha; Espiritismo Aplicado – Eliseu Rigonatti;
O Principiante Espírita e Iniciação Espírita – Allan Kardec; O Livro dos Espíritos e Evangelho ;
Segundo o Espiritismo – Allan Kardec; Mediunidade sem Lágrimas e O Evangelho das Recordações –
Eliseu Rigonatti; Cartas do Coração e Agenda Cristã - Francisco Candido Xavier; Rumo Certo; Segue-
me e Opinião Espírita – Emmanuel; A obsessão e suas máscaras – Marlene Nobre; Diálogo com as
Sombras – Manoel Phillomeno de Miranda; Quem tem medo da obsessão – Richard Simonetti
Estudando a Mediunidade – Martins Peralva; Caminho, Verdade e Vida - Francisco Candido Xavier
No Mundo Maior – André Luiz; A caminho da Luz / Exilados de Capela - Francisco Candido Xavier;
A Evolução em dois mundos - Francisco Candido Xavier;
Espírito e Matéria - Novos Horizontes para a Medicina - Dr. José Lacerda de Azevedo
Espírito e Energia - Novos Horizontes para a Medicina - Dr. José Lacerda de Azevedo

**Obs.: Esta apostila foi elaborada pelo grupo responsável pelos cursos (da Doutrina e de
Introdução à Apometria) na casa espírita: Fraternidade Assistencial Dr. Lourenço.
(atendimentos de Apometria)**

Pai Nosso

- Será inútil dizer: "**Pai Nosso**", Se em minha vida não tomo atitudes como filho de Deus, fechando meu coração ao amor.
- Será inútil dizer: "**que estais nos céus**", Se os meus valores são representados pelos bens da terra.
- Será inútil dizer : "**santificado seja o vosso nome**", Se penso apenas em ser cristão por medo, superstição e comodismo.
- Será inútil dizer : "**venha a nós o vosso reino**", Se acho tão sedutora a vida aqui, cheia de supérfluos e futilidades.
- Será inútil dizer: "**seja feita a vossa vontade aqui na terra como no céu**", Se no fundo desejo mesmo é que todos os meus desejos se realizem.
- Será inútil dizer : "**o pão nosso de cada dia nos daí hoje**", Se prefiro acumular riquezas, desprezando meus irmãos que passam fome.
- Será inútil dizer: "**perdoai as nossas ofensas assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido**", Se não me importo em ferir, injustiçar, oprimir e magoar aos que atravessam o meu caminho.
- Será inútil dizer: "**e não nos deixais cair em tentação**", Se escolho sempre o caminho mais fácil, que nem sempre é o caminho de Deus.
- Será inútil dizer: "**livrai-nos do mal**", Se por minha própria vontade procuro os prazeres materiais, e se tudo o que é proibido me seduz.
- Será inútil dizer: "**Amém**",
Porque sabendo que sou assim, continuo me omitindo e nada faço para me modificar.

Resposta de Deus Quando Oramos o PAI-NOSSO

Filho meu que estás na Terra, preocupado, confundido, desorientado, solitário, triste, angustiado... Eu conheço perfeitamente o teu nome, e o pronuncio abençoando-te porque te amo. Não! Não estás sozinho, porque eu habito em ti; juntos construiremos este Reino, do qual serás meu herdeiro.

Desejo que sempre faças minha vontade, porque minha vontade é que sejas feliz. Deves saber que contas sempre comigo porque nunca te abandonarei e que terás o pão para hoje. Não te preocupes! Só te peço que sempre o partilhas com teu próximo... com teus irmãos.

Deves saber que sempre perdôo todas as tuas ofensas, antes, inclusive, de que as cometas, ainda sabendo que as farás, por isso te peço que faças o mesmo com os que te ofendem.

Desejo que nunca caias em tentação, por isso segura bem forte a minha mão e sempre confia em mim e eu te libertarei do mal.

Recorda e nunca te esqueças de que TE AMO desde o início de teus dias, e te amarei até o fim dos mesmos... EU TE AMAREI SEMPRE PORQUE SOU TEU PAI.

Que Minha Bênção fique contigo e que meu Eterno Amor e Paz te cubram sempre porque no mundo não poderá obtê-las, como Eu somente as dou porque... EU SOU O AMOR E A PAZ

*"É impossível para um homem aprender aquilo que ele **acha** que já sabe".*

Do fundo de ti eleva a tua oração. Faz então silêncio em tua mente e teu coração para que possas escutar a resposta do Pai.